ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 26 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 167

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1893

Officios:

Ao Sr. Governador do Estado de Santa Catharina.—Recebi e agradeço o exemplar impresso da mensagem que me enviastes com officio de 10 do corrente mez.

— Ao Sr. Contra-Almirante inspector do Arsenal de Marinha.—Peço que providencieis no sentido de serem transportados desse Arsenal para o bordo do vapor «Alagôas» o preso Henry Rosseter, que segue para o Pará, á requisição do respectivo Chefe de Segurança, o capitão do corpo policial Antonio da Costa Monteiro e o cabo José Pereira.

— Ao mesmo.— Communico-vos que nesta data providenciei para que seja organisado pelo pessoal da Repartição das Obras Publicas o orçamento a que vos referistes em officio de 23 do corrente sob n. 14.

— Ao inspector do Thesouro.—Providenciai no sentido de haver esse Thesouro ao municipio de Palmares a quantia de 500$000 correspondente a 20 correames completos que ao prefeito do mesmo municipio foram fornecidos pelo commandante do extincto corpo de policia regional segundo declarou esse official em officio n. 159 de 23 de Fevereiro findo.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Convem autorisardes o commandante do corpo municipal a fornecer o armamento e correame que o prefeito do municipio de Agua preta solicita no officio junto, por copia, de 20 do corrente mez.

Nesta data expeço ordem ao Thesouro afim de ser o mesmo municipio debitado pela importancia do fornecimento de que se trata.—Officiou-se ao Thesouro e ao prefeito.

— Ao director geral da Repartição de Obras Publicas.—Providenciae para que seja organisado pelo pessoal dessa Repartição o orçamento dos concertos a que se refere o Sr. Contra-Almirante inspector do Arsenal de Marinha no officio junto por copia de hontem datado sob n. 14.

— Ao Dr. juiz seccional.—Transmittindo-vos o requerimento, documentado, de Maria José Ligora, peço que informeis sobre o assumpto de que trata dito requerimento.

— Ao chefe do 5º districto telegraphico.—Para que vos sirvaes de informar a respeito, remetto-vos a petição que me foi dirigida por varios habitantes do municipio de Bom Conselho, solicitando a contrucção de uma linha telegraphica que ponha o mesmo municipio em directa e immediata communicação com esta capital.

— Ao prefeito do municipio de Muribeca.—Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto-vos, por copia, a informação prestada pelo engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, acerca da representação constante de vosso officio sob n. 330 de 28 de Março ultimo, em que solicitastes que seja franqueada ao publico a estação de Pontesinha, situada nesse municipio.

— Ao prefeito do municipio de Bezerros.—Remetto-vos o parecer, por copia, de hontem datado, emittido pelo procurador geral do Estado, sobre o regimento interno, codigo de posturas e orçamento desse municipio, afim de ser presentes ao respectivo conselho, e conto que envidareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio de Barreiros.—Remetto-vos o parecer, por copia, emittido a 17 de Fevereiro ultimo pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno, codigo de posturas e orçamento enviados com o vosso officio de 24 de Janeiro ultimo, afim de ser presente ao concelho desse municipio, e espero que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio da Gloria de Goitá.—Remetto vos o parecer, por copia, emittido a 17 de Fevereiro ultimo pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno, codigo de posturas e orçamento desse municipio, afim de ser presente ao respectivo concelho, e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio de Garanhuns.—Remetto vos o parecer, por copia, emittido a 17 de Fevereiro ultimo pelo procurador geral do Estado sobre o orçamento enviado com o vosso officio de 25 de Janeiro do corrente anno afim de ser presente ao concelho desse municipio, e espero que envidareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo policial.=O Sr. Governador do Estado, autorisou-vos a concederdes ao cabo de esquadra da 5ª companhia do corpo sob vosso commando 30 dias de licença com vencimentos, afim de tratar da saude de sua mulher no interior do Estado, para onde tem de transportal-a a conselho medico.

Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico-vos que o cidadão Ildefonso de Oliveira Machado assumio em 8 de Maio ultimo o exercicio do cargo de juiz do 1.º districto do municipio de Rio Formoso, no caracter de 2.º supplente.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico vos que o cidadão Miguel Archanjo Bezerra e Silva assumio em 2 do corrente o exercicio do cargo de juiz do 2.º districto do municipio de Bezerros.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado, manda declarar vos para os devidos fins, que nesta data, lançou na petição assignada pelos bachareis Ayres de Albuquerque Gama, Cicero O. Perigrino da Silva e João Baptista Regueira Costa de que trata vossa informação n. 188, de 9 de Março ultimo, o seguinte despacho:

« Sendo certo que os peticionarios porceberam por força de taes nomeações vencimentos que não teriam se fossem simples professores, não tem lugar o que requer ».

— Ao mesmo.—O Sr. governador manda declarar-vos que em data de hoje exarou na petição em que a actriz Hermina Coimbra sollicita o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo em seu beneficio no dia 1.º de Junho proximo, o seguinte despacho:

« Concedo mediante a contribuição de....... 35$000 ».

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, lançou na petição de Rodrigo Jacome Martins Pereira de que trata vossa informação n. 70, de 21 de Janeiro ultimo, o seguinte despacho:

« Mantenho o meu anterior despacho indeferindo a pretenção do supplicante ».

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data indeferio a petição de João Luiz dos Santos sobre a qual prestastes a informação n. 162 de 25 de Fevereiro ultimo,

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Sr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de terem illuminadas, na noite de hoje, as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado, por ser este dia anniversario da batalha de Tuyuty.

— Ao 1.º secretario da camara dos deputados.—O Sr. governado do Estado, manda apresentar-vos as informações fornecidas pelo inspector do Thesouro e por vós solicitadas em officio n. 88 de 28 de Abril findo, sobre a petição dirigida a essa camara pelo capitão reformado José Theotonio Pereira de Carvalho.

— Ao juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta.—De ordem do Sr. governador do Estado informai sobre a divergencia que se nota nas datas do vosso officio de 23 do corrente e do bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza de 22 do mesmo mez com referencia ao exercicio d'este no cargo de promotor publico d'esse municipio.

— Srs. membros da inspectoria dos theatros.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que em data de hoje exarou na petição em que a actriz Hermina Coimbra solicita o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo em seu beneficio no dia 1.º de Junho proximo, o seguinte despacho: « Concedo mediante a contribuição de 35$000. »

— Ao capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, ex-commandante do extincto corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que o major reformado do exercito Francisco Teixeira de Carvalho, nomeado em 5 do corrente chefe da commissão incumbida do exame e inventario do extincto corpo de policia regional, assumio na mesma data o exercicio das respectivas funcções.

— *Mutatis mutandis* ao Thesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1893

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos, para os devidos fins, que, por despacho d'esta data, concedi a D. Manoel Ballesteros o Theatro Santa Isabel, para n'elle fazer funccionar a Companhia de que é emprezario, mediante as seguintes condições, que serão prévíamente reduzidas á termo n'esse Thesouro.

1.º Prestar o concessionario fiança de 1:000$, que será recolhida a essa repartição para garantia das multas em que incorrer, por si ou seus empregados e indemnisação das deteriorações que porventura possam soffrer os objectos que lhe forem confiados para o serviço sanitario;

2.º Dar dous beneficios, a escolha do governo, cabendo a este a designação dos dias em que devem ser realisados e das peças a serem levadas á scena;

3.º Ficar o mesmo concessionario obrigado a desoccupar o theatro até 5 de Julho, o mais tardar; devendo ser tomados taes compromissos pelo emprezario antes de começar a trabalhar.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Communico vos para os devidos fins que n'esta data approvei a arrematação das obras de reparos de diversas pontes da estrada da Victoria, constante da acta annexa ao officio da directoria das Obras Publicas sob n. 43 de 2 de Abril ultimo, e ordenei que fosse contractada a mesma obra com o arrematante Enedino Gonçalves da Luz, mediante o abate de 2 % sobre o orçamento de 5:077$600.

— Ao mesmo.—Para facilitar o expediente da secretaria do governo, autoriso-vos a mandardes fornecer ao respectivo porteiro estampilhas de diversos valores nas mesmas condições em que as mandais fornecer ao thesoureiro da Recebedoria do Estado.

— Ao director geral das obras publicas.—Approvo a arrematação das obras de reparos de diversas pontes da estrada da Victoria, constante da acta annexa ao vosso officio n. 43 de 22 de Abril ultimo e autoriso-vos a contractar dita obra com o arrematante Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, mediante o abate de 2 % sobre o orçamento de 5:077$600.

— Srs. membros da commissão encarregada de examinar a escripturação do extincto corpo de policia regional.

— O Sr. governador do Estado, manda apresentar vos os papeis aqui juntos, afim de prestardes informações sobre a demora do pagamento dos vencimentos devidos ás praças destacadas em Ouricury.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do municipio de Ipojuca e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença para tratar de sua saude com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei a contar do dia 22 do corrente.

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 338 de 17 do corrente e em vista do disposto no n. 16 do § 4º do art. 2º da lei n. 64 (orçamento vigente) declaro vos que o imposto de pedagio não pode continuar a ser cobrado por esta repartição excepto quando for proveniente de contractos ainda existentes.

— Ao mesmo.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, remetto copia das portarias de 15 do corrente relativas aos professores designados para as cadeiras do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal e ao pessoal destes estabelecimentos, e declaro-vos que deverão apostillar os titulos áquelles que passarem a perceber maiores vencimentos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 317 de 15 do corrente autoriso-vos a mandardes entregar á Silva Borges & C., concessionarios da Usina Cachoeira Lisa, a caução de vinte cinco contos de réis (25:000$) proveniente de 10 %, deduzidos das prestações de auxilio a mesma Usina a que os mesmos têm direito ex vi do que dispõe o art. 7º do decreto de 15 de Novembro de 1890.

— Ao mesmo.—Em vista da informação constante do vosso officio sob n. 361 de 23 do corrente autoriso-vos a chamardes concurrencia a arrematação do Buffet do theatro Santa Izabel.

— Ao director da Escola Normal.—Para vosso conhecimento e fins convenientes remetto copia das portarias de 15 do corrente na parte relativa aos professores designados para as cadeiras desse estabelecimento e ao pessoal administrativo, devendo apostillar os titulos aquelles que passarem a perceber maiores vencimentos.

— Igual ao regedor do Gymnasio.

— Ao Sr. engenheiro fiscal da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—De accordo com a vossa informação sobre a representação de diversos moradores de Pedra Molle e Dous Irmãos, em officio de 8 de Abril ultimo, determino que todos os trens da Companhia sob vossa fiscalisação cheguem ao ponto terminal da linha na estação Dous Irmãos, de conformidade com a tabella em vigor.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Convém que me informeis sobre o assumpto do officio junto em original que devolvereis, n. 70 de 1º do corrente mez do inspector de hygiene.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do thesouro.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que, segundo consta da participação do commandante do corpo policial, em officio de hontem datado, falleceu no dia 24 do corrente o alferes daquelle corpo João Alves Chaves.

— Ao juiz de direito do municipio de Panellas com jurisdicção extensiva ao de Quipapá.—O governador do Estado manda remetter-vos, para os devidos fins, copia dos actos que se encontram nesta secretaria aos quaes refere-se o pedido constante de vosso officio de 8 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao prefeito do municipio de Bonito.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data, lançou no officio que lhe dirigistes em 3 do corrente o seguinte despacho:

« Ao Thesouro do Estado para providenciar de accordo com a justa ponderação do final deste officio.»

— Ao cidadão João Lopes Braga.—O Sr. governador do Estado ficou inteirado pelo officio n.1339 de hontem datado, de haverdes vós e os demais officiaes ultimamente nomeados effectivamente para a Companhia de Bombeiros assumido o exercicio de vossos cargos.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo Inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

CONCLUSÃO

Para justificar o plano de reforma que proponho devo aduzir algumas considerações e terminar este despretencioso relatorio feito muito ás pressas, não havendo mesmo tempo para expurgal-o de alguns defeitos de redacção e menos ainda de lacunas que não existiriam se não fosse a escassez do tempo de que dispuz para escrevel-o.

Começo pelo **conselho de salubridade**, cuja creação julgo ser de vantagem para a hygiene do Estado, por isso que é uma corporação de pessoas competentes; umas pela especialidade que cultivam, como se presume que devem ser o professor de hygiene da faculdade de direito, o seu adjunto e o inspector de hygiene; outros pela natureza dos cargos ou funcções que exercem, estando todas no caso de auxiliar poderosamente a acção das autoridades sanitarias e de esclarecer a administração superior do Estado em assumpto de tanta magnitude e que infelizmente continúa a ser entre nós objecto de cultivo de muito pouca gente e o privilegio de uma classe, quando o contrario se observa na Europa, onde o estudo da hygiene occupa um bom numero de pessoas não pertencendo á classe medica.

Me era impossivel deixar de incluir entre as instituições a crear um instituto vaccinogenico.

Existe, é certo, nesta cidade um estabelecimento dessa natureza, pertencente, porem, á municipalidade, que dispõe como entende da vaccina produzida, uma vez que é elle estipendiado pelos cofres municipaes; manda a justiça que se declare que até hoje a Intendencia não se tem negado a satisfazer os pedidos d'esta inspectoria; mas nem só é insufficiente a quantidade de vaccina alli produzida, para ser propagada por todo Estado, como convem á saúde publica e como é o pensamento da inspectoria de hygiene, como tambem no dia em que não o quizer, ou não o puder fazer, a municipalidade deixará de fornecer vaccina para o serviço geral do Estado; assim convem que este esteja preparado para praticar largamente a vaccinação e revaccinação em seu territorio sem restricções de qualquer especie.

Um laboratorio de analyses como complemento do serviço de hygiene de uma localidade, não pode deixar de existir, afim de que possa haver policia sanitaria, conforme já de xei dito em outra parte d'este relatorio.

Como na verdade reprimir a fraude de negociantes gananciosos e bastante desalmados para bater moeda á custa da saúde alheia?

Como inutilisar as substancias suppostas alteradas, se muitas d'ellas só podem ser reconhecidas como taes depois de chimicamente analysadas? Como punir os infractores sem uma base segura, sem uma prova palpavel do delicto?

Na grande maioria dos casos a analyse chimica é necessaria, é imprescindivel, para se conhecer do estado do genero, e não seria justo e nem a lei o permittiria, que sem uma prova qualquer fossem perseguidos indistinctamente os que vendessem de bôa ou má fé substancias que presumimos, mas não temos certeza, de que realmente estejam falsificadas.

E' isto que me parece mais conforme com as boas praticas administrativas e é o que se observa em toda a parte do mundo onde ha direito e justiça, que deve ser inexoravel para com os falsificadores de qualquer especie, quando o seu delicto fôr demostrado pela analyse chimica, sempre que se julgar esta necessaria, tudo que não fôr isto está fóra das boas normas e dos principios de equidade; e as reclamações que apparecem são muitas vezes com o proposito de denegrir os funccionarios, ou visam fins inconfessaveis de *chantage*.

O laboratorio é por tanto indispensavel, e á sua frente deve estar, declaro-o desde agora, um chimico capaz de fazer realmente uma pesquisa de chimica analytica, que é uma especialidade pouco seguida entre nós e que exige uma habilidade e um *savoir faire* pouco vulgares, presuppondo qualidades particulares e uma technica perfeita da parte de quem executa as operações delicadissimas de uma analyse quantitativa.

Tambem se me afigura de importancia capital ampliar a capacidade do laboratorio e aptidão do seu director aos estudos de bacteriologia, cuja intimidade com a hygiene é tão estreita, que não ha livro desta materia que não lhe consagre uma larga parte, nem instituição sanitaria que não tenha actualmente como annexo indispensavel um gabinete bacteriologico.

Fazendo estas considerações tenho por fim prevenir desde já o animo do Sr. Governador afim de que não fique nullificada na pratica tão importante estabelecimento por uma nomeação que não esteja na altura dos predicados e conhecimentos exigidos, pois não basta ser medico ou pharmaceutico para ter-se habilitações para tal cargo!, precisamos antes de tudo, de um *chimico* capaz de fazer qualquer analyse qualitativa e quantitativa no caso de merecer fé e de servir de base para qualquer deliberação das autoridades; seja este chimico d'aqui, da Bahia, ou do Rio, ou nos venha de qualquer paiz europeu, onde os ha em grande numero e realmente competentes.

O desinfectorio vem preencher uma lacuna que nota-se desde muito nesta cidade.

As desinfecções como são feitas até agora não podem nos garantir absolutamente contra o contagio; porquanto a pratica que encontrei foi a de queimar se indistinctamente enxofre para produzir acido sulfuroso, o pixe queimado nas ruas e algumas aspersões de acido phenico diluido nos aposentos contaminados.

A desinfecção pelo acido sulfuroso é efficaz e deve ser mantida juntamente com outros processos; mas só pode ser praticada em certos casos, o que é sabido por aquelles que só teem mesmo conhecimentos rudimentares d'essas cousas.

E' assim que a efficacia de tal processo de expurgação está ligada a um certo numero de condições que se devem reunir, afim de ter pleno successo a desinfecção, que só pode ser feita em aposentos que se possam fechar hermeticamente e cuja cubagem seja rigorosamente determinada, porquanto a quantidade de enxofre á queimar-se está em relação precisa com o numero de metros cubicos de ar, contido no aposento.

E como fazer em um quarto não forrado, ou de telha vã, como se diz aqui e cujas paredes chegam apenas á meia altura do predio? E' por tanto illusoria uma tal desinfecção, continuando o aposento infeccionado.

Para estes casos é que serve admiravelmente o pulverisador de Geneste, que projecta sob a forma de uma chuva finissima, uma solução de bichlorureto de mercurio e acido tartrico no tecto, nas paredes e no chão do aposento, e sobre os moveis e mais objectos que não possam ir á estufa.

Esta, installada em um predio especial, tendo entrada independente da sahida, de maneira que os objectos uma vez expurgados, não passem pelo mesmo lugar por onde entraram, serve para as desinfecções dos colchões, travesseiros, roupas de cama, vestidos, tapetes, cortinados, etc., que serviram ao doente e que pelo grande prejuizo material não devem ser destruidos pelo fogo.

A acção directa do vapor sob pressão sobre taes objectos determina a destruição radical dos germens pathogenicos os mais resistentes, conforme as repetidas experiencias realisadas primeiramente em Pariz e em Lion e depois reproduzidas em outros lugares com igual resultado; experiencias que, sobre estabelecerem ser este o meio mais seguro de expurgação depois da acção destruidora do fogo, vieram mostrar que os estofos nada perdiam, quer em consistencia, quer no aspecto dos desenhos, cujas cores são conservadas, depois de passarem dentro da estufa soffrendo a acção directa do vapor d'agua durante um quarto de hora, tempo sufficiente para completar-se a desinfecção.

Tambem depois de resultados tão brilhantes foram esses apparelhos adoptados por toda a parte como indispensavel annexo de um serviço sanitario regular, visando uma prophylaxia completa.

A divisão da cidade em districtos sanitarios impunha-se como uma consequencia obrigada do plano de reforma que tracei; pois não se comprehende uma fiscalisação efficaz sem multiplicar o numero de commissarios encarregados de zelar pela policia sanitaria e disseminar o mais possivel a vaccina; d'ahi a obrigação estatuida de cada commissario fazer a vaccinação, pelo menos uma vez dentro do perimetro de sua circumscripção.

Quanto ao pessoal da repartição é o mais restricto que se pode desejar, dentro dos acanhados recursos de que podemos dispor. Não figura o cargo de ajudante que se torna dispensavel desde que ha commissarios distribuidos por toda a cidade e seus arrabaldes, passando as attribuições do ajudante, que era o encarregado do serviço externo, para os referidos commissarios.

Nos seus impedimentos temporarios póde o inspector ser substituido pelo medico demographista, cargo que decentemente não póde ser dispensado, visto como é uma cousa deprimente para os nossos creditos não ter a cidade do Recife um serviço demographico-sanitario, que se encontra em qualquer cidade de importancia secundaria.

Por motivos de economia, preoccupação que não me sahio um instante do espirito com prejuizo talvez do serviço, commetti ao mesmo funccionario a direcção do instituto vaccinogenico, cujos trabalhos estatisticos estão de pleno accordo com as funcções d'aquelle cargo.

E tanto no instituto, como no laboratorio ha mister de um auxiliar, o que determinou a creação dos dous logares, bem como a de tres serventes designados para trabalharem n'aquelles dous estabelecimentos e no desinfectorio, que por sua vez requer dous infectadores, um para o serviço externo e outro para trabalhos internos, bem como o machinista para dirigir a machina geradora de vapor.

O secretario, que será tambem amanuense, tem a seu cargo todo o trabalho de correspondencia e registro d'esta; havendo necessidade por isso mesmo de um archivista, que tenha sob sua guarda e em boa ordem o archivo da repartição, que não o tem ainda, pois não póde merecer tal nome isto que aqui encontrei.

Em regulamento que organisei estão detalhadas as attribuições de cada um d'esses funccionarios, bem como tudo quanto se refere á policia sanitaria, cujas normas são as mesmas, com pequena variante, que existem em todas as cidades européas e acham-se consignadas litteralmente nos regulamentos da Capital Federal, de S. Paulo, do Paraná, do Pará, da Bahia e de todos os Estados que organisaram este serviço; havendo perfeita identidade de medidas sanitarias entre todos elles, circumstancia que julgo de feliz resultado para o paiz em geral.

Quanto á dependencia que estabeleço para as instituições sanitarias dos municipios, que ficam sob a fiscalisação da inspectoria geral, é uma disposição salutar que tem sido estatuida por outros Estados, e que emana da necessidade que ha, por todos reconhecida, de unificar-se o mais possivel á acção das autoridades sanitarias.

Em França, onde de longa data este serviço é bipartido, cabendo conjunctamente a sua execução ao Prefeito do Sena e ao Prefeito de Policia; reconheceu-se a desvantagem d'essa dualidade, de maneira a provocar contra si uma campanha por parte da imprensa medica, tendo á sua frente o decano dos hygienistas francezes—o illustre Dr. Pietra Santa, que tornou-se o mais esforçado arauto da unificação.

Ainda ha poucos mezes, no seio da Sociedade Franceza de Hygiene, dizia o representante dos inspectores sanitarios de Inglaterra que quando aquelle serviço corria no seu paiz por conta das communas não havia hygiene; ao passo que hoje, que está quasi unificado, sendo cada dia mais centralisado, as condições de salubridade tem melhorado de modo notavel, principalmente em Londres, que na verdade, está na primeira linha das cidades salubres do mundo inteiro.

Possam estas ideias impressionar bem os nossos governantes, são os votos de quem, como o obscuro escriptor d'estas linhas, tudo deseja e nada póde por si só fazer, em beneficio da hygiene d'esta hospitaleira e esperançosa capital.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 166 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 25 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos, hontem, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Victorina Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira; e José Felix de Azevedo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Tiburcio Alves, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Luiz dos Santos, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio José, conhecido por Antonio da Lucia, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Catende que, no dia 20 do mez ultimo, apprehendeu em poder de Manoel de Araujo Paiva um cavallo russo e ferrado, o qual se acha depositado n'aquella subdelegacia para ser entregue ao seu legitimo dono.

— Pelo delegado do municipio de Palmares foram apprehendidas e remettidas a esta questura, 18 facas de ponta e 3 canivetes

Tambem pelo subdelegado do districto de Catende foram remettidas 53 facas de ponta, 2 punhaes e 1 navalha.

— Nesta data transmitto ao delegado do municipio de Nazareth, para os devidos fins, um auto de corpo de delicto e outro de perguntas feitas a Ignacio José Vieira.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista foram remettidas ao Dr. 2º promotor publico as diligencias policiaes a que procedeu contra Numa de Alcantara, autor dos ferimentos de que foi victima Sabino Mamede.

— Communicou-me o capitão Porphirio Poppe Girão, que esteve hontem de serviço de ronda maior, que foram convenientemente distribuidas as patrulhas para policiamento da cidade, nada occorrendo digno de menção.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE JULHO DE 1893

João Fernandes da Silva Pinto, Fielden Brothers, Companhia Pernambucana, Antonio da Silva e C., Maria F. Baltar de Mello, Candida S. L. de Carvalho, José H. de Miranda.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Ramos de M. Gomes, tenente-coronel José M. de H. Cavalcante, Maria D. da Silva Dantas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ramos e Gippert—Satisfaça se a exigencia da contadoria

José Lopes Dias—Ao Dr. contador para seu conhecimento e devolver.

Antonio Moreira Reis—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE JULHO DE 1893

Antonio Moreira Reis—A 1.ª secção para informar.

Pedro Rodrigues da Silva, José Gomes Leal, Antonio Pereira de Magalhães e C., Miguel José da Costa Maia, Abrantes e C., Frederico Bruno, Feliciano da Costa Primo—Informe a 1.ª Secção.

Arthur Gonçalves de Arruda—Sim quanto ao ultimo exercicio, devendo quanto aos anteriores dirigir-se o supplicante ao Thesouro do Estado.

João Torres Bandeira - Sim quanto ao exercicio findo—Quanto ao corrente dirija-se o supplicante ao Conselho Municipal.

— 25 —

Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Figueira & Cardoso, Figueira & Silva, Santos da Figueira & C., André Victorino de Mello. Informe a 1ª secção.

Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.— Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 24 DE JULHO DE 1893

Maria Marcionilla Pereira Lima—Cumpra-se e registre a apostilha retro.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 24 de Julho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A reunião em Badajoz dos membros influentes dos partidos republicanos da Hespanha e Portugal continua na tela da imprensa deste paiz por mais de uma polemica seguida e animada.

E naturalmente não tem sido feitas senão para entretel-a e mais alimental-a, as declarações mais ou menos embaraçadas e ambiguas de certos jornaes republicanos portuguezes, e as expressões de alguns chefes republicanos hespanhoes lançados sobre o assumpto.

Neste labyrinto em que tanto desperdicio tem havido de rethorica, o *Economista* aventa uma solução cuja acceitação ainda se não manifestou, apezar de sua conveniente e rasoavel conciliabilidade.

Eis o que diz o mencionado jornal:

« Não percamos tempo com vãs discussões.

Digam os homens que dirigem o partido republicano em Portugal que engeitam todos os planos, todas as combinações, todos os alvitres que por qualquer caminho possam ir dar á perda da nossa independencia, publiquem essa solemne affirmação e firmem na com os seus nomes, declarem que por igual repudiam fusão e a federação iberica ou qualquer outra forma de união dos dois paizes, que represente o anniquilamento da nossa vida propria, não subordinada a qualquer organisação politica extranha, e o paiz deixará de se incommodar com o banquete e com as reuniões de Badajos, porque acreditará na palavra honrada que lhe der a garantia de que em Portugal não ha traidores, e que lhe assegurar que os republicanos embora desejem a transformação da sua organisação politica, jámais hão de tental-a sacrificando a independencia da patria.

Se o partido republicano mas fia o seu futuro do silencio ou das argucias sybilinas com que pretende responder ás accusações que de todos os pontos do paiz se lhe dirigem, do que de um procedimento claro, franco, patriotico, teremos de tirar como conclusão d'esta sua attitude que, não contando para realisar o seu ideal, com o resultado dos seus esforços e com a evolução da opinião publica, não duvida para chegar aos seus fins soccorrer-se ao apoio dos inimigos da nossa independencia, que em pouco avalia.

Desejaremos que as declarações que nos parecem essenciaes, nos dispensam de voltar a este assumpto ».

Additando á esta como comminatoria, accentua o *Jornal do Commercio*:

« Como quem diz: —se não fizerem declarações solemnes e essenciaes sobre o assumpmto, serão classificados de traidores! »

O *Universal*, porém, encara a questão sob uma outra face; não intima, mas affirma verdades incontestaveis, que reduzem a facto a sua inanidade.

As instituições de um paiz e muito principalmente a sua autonomia, ponderou a referida folha, não estão á mercê de quaesquer convivas que se lembrem de effectuar um banquete; manteem-se pelas tradições, pelos factos historicos, e pela correcção do seu proceder, attributos que reunidos formam o pedestal em que a nação colloca a figura mais proeminente como representante e seu chefe para dar direcção aos negocios de interesse geral e commum e para ser o symbolo da nacionalidade e da autonomia.

—Em reunião de deputados progressistas, realisada na redacção do *Correio da Noite*, tomaram-se, ao que consta, as resoluções seguintes:

Votar a contribuição industrial na generalidade, com declarações, rejeitando-a na especialidade se não se fizerem modificações fundadas; votar a liberdade do fabrico do alcool com imposto de 50 rs. ou superior, mas com a condição de que o alcool existente na época da dissolução do gremio pagará só 50 rs. por litro, exigir a discussão do *bill* de indemnidade nesta sessão parlamentar; manter a resolução de negar autorisações ao governo.

—A sessão parlamentar vai um pouco atrazada em seus trabalhos.

O imposto industrial ainda não está liquidado, e em discussão ainda não entraram as importantes materias do imposto predial, da regularisação da questão dos caminhos de ferro, das obras do porto de Lisboa, dos alcoos, e do *bill* e indemnidade, que ha de sanccionar ou revogar actos do conselheiro Dias Ferreira, tudo assumptos que não podem deixar de ter larga discussão.

—A' noite de 3 regressou para Madrid a Srª. duqueza de Montpensier, sendo acompanhada até a estação por seus augustos netos.

—Foi recebido por S. M. em audiencia solemne, o ministro da Servia, o Sr. Geogévitch, que em missão especial veio a Portugal notificar a acclamação do respectivo rei Alexandre I.

—A politica commercial do governo tem sido censurada pelo *Correio Nacional*, dizendo o *Jornal do Commercio* que ella se traduz em fecharmos o nosso ao commercio estrangeiro.

Com effeito, uma das nossas maiores riquezas é, como se sabe, o commercio dos vinhos, diz aquella primeira folha, e o periodo agudo das nossas ultimas crises foi o anno passado.

O anno passado foi, para o Porto, o de maior movimento neste genero de commercio, que tem ali o seu emporio. Pela barra d'aquella cidade exportaram se.......... 61.255:736 litros de vinho, no valor de 10.320:323$000.

Em 13 annos a exportação quasi duplicou.

A de 1892, em relação a de 1891, que fôra a mais importante desde 1880, teve um augmento de 13.404:042 litros, ou seja em valor 2.113:657$000 reis.

Em 1891 a exportação para o Brazil fôra de 19.902:020 litros em 1892 foi de 28.162:777; para Inglaterra subio, de um anno para o outro, de 19.914:861 litros a 26.538:835; para Russia, de 178:732 a 616:714; e para as provincias portuguezas da Africa e da Asia, de 183:799 a 3.0:028.

O grande movimento que estes factos representam communicar-se-hia á outros artigos e generos, se as pautas, transformando de repente o nosso regimen fiscal nos não fechassem os mercados lá de fóra, como represalia justificada, por havermos fechado o nosso ao commercio estrangeiro.

Uma leviandade que já tem custado e continuará a custar caro; o paiz que está apenas na sua aprendizagem industrial não póde isolar-se, difficultando as relações externas; na idéa do commercio repugna a da independencia, porque o commercio é de sua natureza expansivo; a sua aspiração é chegar a toda a parte e não fechar se em casa, e trancar-se por dentro.

E' por estes erros economicos, e por outros financeiros e de administração, todos os quaes se confundem na mesma origem, que a prosperidade nacional não corresponde aos elementos que, para ella, temos ao nosso alcance.

E á proposito, cumpre notar que no mez de Abril as receitas aduaneiras de Lisboa e Porto excederam as do mez correspondente do anno passado em mais de 400 contos; no de Maio o augmento foi tambem de mais de 400 contos; e agora no de Junho, o augmento foi de 593 contos.

Nos tres mezes o augmento vem a ser de cerca de 1:200 contos.

— A camara municipal de Beja vai solicitar uma audiencia a S. M. o rei, para agradecer-lhe o ter assignado em Beja o decreto, que creou a ordem de merito agricola e industrial.

— A distincta escriptora D. Guiomar Torresão solicitou da camara dos deputados isenção da contribuição industrial para as escriptoras portuguezas.

— Os principes de Monaco deram um jantar em honra de sua magestade a rainha D. Maria Pia.

Contavam-se entre os convidados, alem de sua altesa o Sr. infante D. Affonso, a duqueza d'Aosta, o embaixador d'Italia,

MUTILADO

o principe Strossi, o principe José de Battenberg, etc.

— A Sra. duqueza de Uzés communicou telegraphicamente á sua magestade el rei a morte de seu filho, o duque do mesmo titulo, occorrida, como sabem, no Zaire, e rogando ao mesmo tempo ao Sr. D. Carlos pedisse ao seu governo, por intermedio do governador de Loanda, as informações possiveis sobre o funesto acontecimento.

Sua magestade el-rei enviou o seguinte telegramma de pesames ao Sr. duque de Luynes, cunhado do joven e mallogrado explorador:

« Desolado pela terrivel desgraça que vos ferio. Vou escrever immediatamente ao ministerio da marinha para que se faça tudo que fôr possivel. Peço que apresenteis todas as minhas condolencias á vossa sogra, e podeis estar certo, meu caro Honoré, que estou commovido como a duqueza, neste momento tão doloroso para vós todos.—*Carlos de Bragança.*»

— Reunio-se no dia 11 do corrente a commissão encarregada de dar parecer sobre os projectos para o monumento á Affonso de Albuquerque.

Compareceram os Srs. conselheiros Barros Gomes, Luciano Cordeiro, Victor Bastos e Souza Monteiro.

A commissão resolveu:

1º premio—Flor de la mar—de Motta, por unanimidade.

2º premio—A patria honrae—de Simões de Almeida, por unanimidade.

3 premio—Portugal—de Teixeira Lopes, por desempate á sorte, entre—Patria e Sol nasce.

Será, pois, convertido em monumento o projecto—Flor de la mar.

Acaba de dar á estampa do *Jornal do Commercio* o Sr. Soares Romêo Junior um artigo sob titulo de *ultimos imperadores*; e nelle manifesta que fora a S. Vicente de Fora, e alli estivera no Pantheon real da augusta casa de Bragança, não como visitante ou chronista, mas como romeiro, que ia ajoelhar perante os attaudes, que encerrão os restos mortaes dos ultimos imperadores do Brazil em preito á memoria veneranda dos dous illustres extintos.

Esse artigo que devidamente enaltece as virtudes desses personagens e do qual transuda o sentimento generoso que o dictou ao illustre portuguez, consigna o seguinte a respeito da santa imperatriz.

« Um caso que vamos narrar, e evidentemente mostra o coração da bondosa soberana.

Recebera de Paris o joalheiro da casa imperial uma collecção de adereços de subido valor, e fino gosto, e para logo se dirigio ao paço de S. Christovam, quasi na certeza de ali ficarem alguns, quer para a imperatriz, quer para as duas princezas, então ainda solteiras.

Examinou-os a imperatriz, e apartando um, perguntou ao joalheiro:

— Que preço tem este?

— Vinte contos, minha senhora, respondeu o ourives.

— Não quero, disse a soberana, com vinte contos sustento eu muitas viuvas e muitos desvalidos!

Napolitana por nascimento, o seu coração affeiçoou se tanto pelo Brazil, que nos ultimos dias de provação, e já proxima a entregar a Deus o seu espirito, dizia:

— Ah! meu Brazil, meu Brazil, meu Brazil, que és tão lindo!

Pouco depois, com a imagem do esposo ante os seus olhos já amortecidos pela doença e pelas amarguras, entregava á Deus o seu espirito na heroica cidade do Porto, testemunha dos gloriosos feitos de D. Pedro IV, seu glorioso sogro.»

Conclue assim:

« Como portuguez que nos honramos de ser, e grato á hospedeira e formosa terra brazileira, onde vivemos por espaço de 15 annos, apraz-nos neste modesto artigo pagar o nosso tributo de respeito á memoria do esclarecido principe, que foi uma das glorias do nunca para nós esquecido e sempre saudoso Brazil.»

A camara dos deputados approvou os creditos propostos para auxilio aos vinhateiros.

A mesma camara teve no dia 14 uma sessão notabilissima pelo assumpto de que occupou-se e pela energia de manifestação.

Durante o correr dos debates, varios deputados fizeram discursos contrarios á união iberica.

A sessão terminou-se por entre grande animação e n'um côro unisono de « Viva a independencia nacional!» echoado desde o recinto ás galerias.

Deveria realisar-se no dia 15 a sessão solemne de encerramento das côrtes.

— O governo resolveu enviar ao Rio Grande do Sul nessa Republica a corveta « Mindello », afim de proteger os cidadãos portuguezes ali domiciliados.

— Falleceu o Sr. João Correia Saraiva Lima, vereador da bancada republicana da camara municipal desta cidade.

O finado era negociante nesta praça e muito conceituado.

Seu enterro realisou se hoje e foi um dos mais concorridos que aqui se teem visto.

LINGUISTICA

IX

(*Continuação*)

II

Continúa Ad. Coelho, tratando das desinencias pessoaes.

A desinencia da *primeira pessoa do singular* é *m* do thema pronominal indo-germanico *ma*, que conserva as seguintes formas:

1º do imperfeito da raiz italica *fu*, no latim *bam* por *fuam*: *amabam*.

2º do imperfeito da raiz latina *es*: *eram* por *esam*.

3º do optativo e do conjunctivo: *siem dicam*.

4º do presente do indicativo da raiz *qua* (dizer) *inquam*, e da raiz *es*, *sum* por *esum*.

E' bom notar-se que nas demais fórmas da primeira pessoa do presente assim como nas do preterito essa forma deixou de ser escripta: *fero* de *ferom*; *dico* de *dicom* etc.

O mesmo se observa no accusativo latino.

E' o phenomeno que se dá em portuguez: *amava*, *dizia*, *diga*.

A desinencia da *primeira pessoa do plural* em latim é *mus* em todos os tempos: *amamus*, *amavimus* etc.

O portuguez conserva essa desinencia e antigamente escrevia-se: *amamus*—*amamos*, como prova nosso filho.

No latim a desinencia *da segunda pessoa do singular* apresenta tres formas:

1º *ti*, do thema pronominal indo-germanico *ta* como no perfeito *dedisti*.

2º indo-germanico, forma secundaria de *s* de *si*

Este sió forma assibilada de *ti*, diz Schleicher.

Conserva-se em latim: *amas*, *amabas*, excepto no perfeito.

O mesmo dá-se no portuguez mudando se só apenas o *ti* em *te*.

3º *to*, desinencia emphatica do imperativo, da forma do antigo latim *tod*.

Em portuguez o imperativo não tem desinencia pessoal.

A desinencia da *segunda pessoa do plural* em latim é *tis*, indo-germanico *tasi*, que apparece em todos os tempos *fertis*, *datis*, *dedistis* etc.

No imperativo perde o *s* e muda o *i* em *e*.

Occorre em latim uma forma emphatica *tote*

Em portuguez o *t* da desinencia fica inalterado no preterito por causa do *s* que o precede: *amastes* de *ama (vi) tis*.

Fóra deste tempo abranda se em *d*: *amatis*, antigo portuguez *amades* ficando finalmente syncopado o *d* por estar entre vogaes como em *fidelis*, portuguez *fiel*.

A desinencia da *terceira pessoa do singular* é em latim *t*, forma secundaria de *ti*, abrandada de *ta*.

Esta ultima forma é pronome demonstrativo que só apparece em composição: *is-te*, *is ta*, *is-ta-d*.

No imperativo *to* vem de *tod*, no osco *tud*, no grego *to*.

Do quarto seculo da era christã em diante o som do *t* foi sendo pronunciado surdo e francamente na lingua do povo, e ás vezes supprimido, como diz Corssen.

Nos primeiros Cancioneiros Portuguezes ainda se encontra a forma *est* modo de escrever, no verbo *ser* puramente etymologico, e que só era empregado para evitar o hiato; a forma usual é, porém, *é*.

A desinencia da *terceira pessoa do plural* em latim é *nt* por *nti*, que só foi conservada *tremen ti*, e é igual o indo-germanico *nti*, empregada depois de thema vogal, e *anti* usada depois do thema consonantal.

Em latim ha *sunt*.

No perfeito em *runt* observa-se simplesmente a forma do presente da *raiz es*: *sunt* mudado o *s* em *r*.

O imperativo tem *nto*, indo-germanico *ntat*.

A desinencia da terceira pessoa depois de reduzida á forma do latim *nt* passou por ulteriores modificações.

Em portuguez o *t* apparece apocopado, o *n* tornado final fica reduzido a uma resonancia nasal ou melhor funde-se com a vogal que o precede em uma vogal nasalisada.

Em portuguez a desinencia desta pessoa é *ão* ou *am*, facilmente explicada, ou então é *em* que ora provem do *e*, ora do *u* latino.

Bem se vê, quanto o trabalho do eminente philologo é methodico e claro.

Joeirando o que de mais util e necessario contem o seu livro, julgamos ter cumprido o nosso dever.

(Continúa).

Julio Pires.

AGRICULTURA

Cultura da mandioca

(*Do Jornal do Agricultor*)

E' esta preciosa planta uma das mais necessarias ao fazendeiro e a todos em geral; sua optima farinha serve nas nossas mezas de maior luxo ahi apparece o seu pirão, os deliciosos bolos de sua tapioca, e os saborosos mingaus e biscoutos de sua gomma, que tambem lustra a cambraia e os finissimos morins de nossas camisas e dos vestidos de nossas damas.

Sem duvida, nenhum de nossos lavradores deve deixar de fazer todos os annos larga sementeira desta planta, cujo celleiro é a terra em que se semeia, della extrahindo-se a proporção das necessidades do consumo.

Muitas qualidades ha desta planta; passarei a enumerar as que me occorrem:

Mandy—Cambaia, Mandy—Itajá, Mandy—S. Sebastião, Pury, Rochina, Campeira, Sertan, Vara de Canôa, Mandioca Branca, Aypim e Pao do Chile.

O methodo de sua plantação differe em muitos lugares, e isto succede pela fraqueza ou substancia das terras em que é plantada.

Nos terrenos fortes e novos, basta fazer se uma pequena cova de enxada (alguns a plantam até de cavadeira) e pôr-lhe a estaca com o olho cortado para cima; alguns ha que põem deitada cobrindo-a com o pé.

Sua distancia de cova a cova deve ser de tres palmos.

Nas terras de meia força, fazem se covinhas de tres a quatro enxadadas, e com as costas da mesma enxada se enche de novo a cova com a terra que se tirou, afim de ficar balofa, e então se embebe a estaca, que deve entrar só duas terças partes de seu comprimento, ficando o resto para fóra.

Nas terras cansadas, deve se fazer cova alta, com um diametro de tres palmos, cavando se primeiramente a terra por baixo da base da mesma, juntando-se mais terra das proximidades do diametro, de modo a ganhar a cova uma fórma elevada e oval.

Nessa cova assim feita se introduzem tres estacas, de que ficarão enterradas só duas terças partes, ficando o resto exposto ao ar, como acima expliquei.

A rama deve ser picada de fórma que não fique cada planta com menos de tres olhos, escolhendo-se a que estiver madura e bem sã; faz-se o calculo por feixes que regulem cada um a carga de um homem, e que devem dar, depois de madura, seis a sete alqueires de farinha cada um.

O melhor tempo de sua plantação é de Junho até Setembro, antes que ella tenha feito a sua brotação, visto que todos os annos, no primeiro destes mezes perde toda a folha e brota no ultimo.

Muitos a plantam em todo o tempo, mas não é susceptivel de grande incremento e então deve ser decotada em Agosto, cortando-se fóra da terra na altura de tres quartos de palmo; este methodo é sempre vantajoso, embora tenha sido plantada em tempo proprio. Mas só deve ser praticado tendo a mandioca menos de um anno de idade; ao contrario, seria prejudicial, fazendo-lhe perder a gomma.

Nas primeiras capinas, tanto na plantada de novo, como na decotada, deve-se arrancar todos os brotos e deixar um só, afim de não tirar a força á raiz.

Tres vezes deve ella ser campinada, até ter 18 mezes, tempo em que se póde principiar a arrancar, o que deve ser feito diariamente, ou na vespera do dia em que se deve fazer a farinha, porque deteriora-se estando ao ar mais dias.

Arrancada, vem para o engenho em carro ou bestas. Alli é ella raspada com facas até ficar bem limpa, sendo depois cevada e espremida em prensa de alagar ou tipitis, onde fica até tornar-se a massa bem enxuta.

Um côcho, que recebe, as vezes serve de deposito a gomma; depois de bem assentada escorre se a agua; dissolve se de novo a gomma e côa-se em outra vasilha bem limpa; deixa se de novo assentar, tira-se-lhe a agua, ficando a gomma em pão no fundo da vasilha; deita se por cima um panno limpo, que é coberto com cinza; dentro de pequeno espaço de tempo está esta massa enxuta; tira-se o panno com cuidado, para que não se derrame a cinza, deita-se a gomma em taboleiro ou lençoes ao sol até ficar bem secca, sendo necessario mexel-a de quando em quando.

REVISTA DIARIA

Declaração Official—«Theatro Santa Izabel. E' absolutamente falso que o Sr. Governador houvesse mandado chamar o empresario Souza Bastos para dar-lhe qualquer satisfacção sobre os acontecimentos de domingo ultimo. Tambem não é verdade que S. Exc. tivesse declarado ao mesmo empresario que ignorava tudo quanto se passou naquelle dia com relação á prohibição do espectaculo que se pretendeu dar a tarde, prejudicando o beneficio por força do contracto devido aquelle theatro.

« Ao Sr. Souza Bastos, e ao seu secretario que acompanhado de um artista tinham ido a Palacio reclamar contra a retenção dos objectos pertencentes á companhia, declarou o Sr. Governador que por ordem sua tinham sido tomadas todas as providencias para que não tivesse lugar o espectaculo que absolutamente se obstinava a empresa em querer dar naquella tarde, não fazendo a policia mais do que agir de accordo com as determinações de S. Exc.; que lamentava que isto se havia passado, mas que não existindo da parte da administração ma vontade ou qualquer indisposição pessoal contra a empreza, poderia esta se quizesse continuar a trabalhar naquelle theatro.

« O Sr. Souza Bastos retirou-se dizendo ir aos jornaes fazer a declaração de que á vista do que acima vai exposto continuaria a trabalhar no Theatro Santa Isabel.

« Fica assim desmentido quanto asseveraram o *Jornal do Recife*, o *Commercio de Pernambuco* e um pequeno jornal vespertino.»

Prorogação de prazo—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador, de 25 do corrente, foi prorogado por dez dias, o prazo marcado ao bacharel Leopoldo Cezar de Gusmão para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Agua Preta, para o qual foi removido por portaria de 15 do corrente.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Aristarcho Lopes, Sá Pereira, Luna Freire e Malaquias.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves tendo comparecido 14 Srs. deputados.

Serviram de 1º e 2º secretarios os Srs. Felicio dos Santos e Octavio Hamilton.

Deixaram de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que em sessão de hontem adoptou a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 29, deste anno, com emendas—A' commissão de orçamento.

Outro do mesmo, communicando que o Senado em sessão de hontem adoptou a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 28, deste anno, fazendo alterações no art. 1º—A' commissão de força policial.

O Sr. presidente nomeia os Srs. Correia da Cruz e Caldas Lins para substituirem os Srs. João Coimbra e Pedro Correia na commissão de orçamento.

Passa-se á ordem do dia:

Entra em discussão unica o substitutivo apresentado no Senado ao projecto n. 46 de 1892, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Ora pela ordem, o Sr. Autuliano Lins e conclue apresentando o parecer n. 103, adoptando com emenda a resolução vinda do Senado, iniciada nesta Camara pelo projecto n. 28 deste anno.

Ora ainda pela ordem, o Sr. Esmeraldino Bandeira, que apresenta o parecer sob n. 104, optando que seja submettido a votação da casa a resolução do Senado, com emendas, iniciada nesta Camara pelo projecto n. 29 deste anno.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: votação do substitutivo do Senado ao projecto n. 46 de 1892, discussão das emendas tambem do Senado aos projectos ns. 28 e 29 ambos deste anno.

Dr. Pereira do Carmo — A' cerca do Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, digno actual Inspector da Alfandega d'este Estado, escreveo o nosso collega do *Commercio de Pernambuco* as seguintes palavras, que pedimos-lhe venia para trasladar para esta columna:

« *Posse*—Assumio o exercicio do cargo de Inspector da Alfandega de Pernambuco o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

« No sabbado, as 2 1/2 horas da tarde, chegou S. S. a porta principal do edificio da Alfandega.

« Estava alli collocada a banda marcial do corpo de policia, que tocou á sua entrada.

« Os empregados das diversas secções que se achavam na repartição foram recebel-o e o acompanharam até o seu gabinete, incorporando-se a elles todo o pessoal da Guarda Moria e das Capatasias com os seus respectivos chefes.

« Assistiram ao termo de posse e, terminado este, fizeram-lhe os empregados os seus comprimentos, tocando ainda nesta occasião a musica da policia que se transportara tambem aquelle lugar.

« O pessoal da repartição recebeu condignamente o seu chefe e procedeu de modo louvavel.

« Não era de esperar outra cousa, tendo-se em attenção os precedentes do Dr. Pereira do Carmo.

« Empregado de fazenda desde 1878, em que foi nomeado administrador da Recebedoria a 17 de Julho, conta mais de vinte annos de bons serviços.

« No exercicio dos cargos publicos tem sabido cumprir os seus deveres, não somente nas repartições da fazenda que tem dirigido como intelligencia e zelo, como tambem nos de promotor publico da comarca de Atalaia no Estado de Alagoas e no de juiz substituto desta capital, no qual completou o seu quatrennio, dando as melhores provas do seu caracter.

« As extinctas repartições da Recebedoria e da Thezouraria de Fazenda são attestados eloquentes do seu merecimento e póde se dizer, com verdade, que a ultima principalmente relembrará perpetuamente a dedicação e honestidade de distinctos empregados addidos a Alfandega em condições que não lhe garantem perfeitamente as aspirações e nem lhe compensam bem os serviços prestados.

« Na administração da alfandega é de esperar que o Dr. Pereira do Carmo continue a proceder do mesmo modo que nas repartições por elle dirigidas com muito proveito para a causa publica.

« Inspector da Thezouraria de Fazenda era o chefe das repartições de fazenda federal no Estado e dada a reforma lhe estava indicado o lugar de chefe da unica repartição que tinha de permanecer e fôra antes subordinada á sua autoridade.

« Referimo-nos a um funccionario que assume importante cargo.

« E' justo que o commercio confie na sua administração e corresponda aos seus desejos de bem servil-o.

« Os precedentes do Dr. Pereira do Carmo dão-lhe o direito de confiar por sua vez na justiça da benemerita corporação do commercio.

« Faremos o que estiver em nosso alcance para auxilial-o e não deixaremos de profligar os actos que, si contra a nossa espectação, afastar-se da senda que lhe é indicada pelo seu dever.

Concerto Euclides Fonseca—Devido a temporada da companhia do Sr. Souza Bastos, o concerto do nosso illustre e talentoso maestro terá lugar a 3 do mez de Agosto.

Tambem somos informados de que além de tomarem parte nas musicas para piano mais de vinte quatro discipulas, entre as que maior aproveitamento mostram, cantarão diversas senhoras e auxiliarão o digno professor os artistas mais distinctos deste Estado, prefazendo todo pessoal numero não inferior á setenta.

Basta isso para aquilatar o esforço que tem desenvolvido o maestro Euclides Fonseca, que de dia em dia, mais se recommenda a estima de seus coestadanos pela sua dedicação á arte musical e ao seu engrandecimento entre nós.

Figuram entre os diversos trechos de que se compõe o escolhido e variado programma, a *Marcha festival*, a *Tarentelle* do mesmo Sr. Euclides Fonseca, executada a dez pianos a 8 mãos, com acompanhamento de orchestra.

Cedendo á instantes pedidos, fará o Sr. Euclides ouvir de novo a sua phantasia sobre a *Aida* e a sua recente composição sobre a *Cavallaria Rusticana*, sendo esta escripta para harpa e orgão, dous pianos a 4 mãos e orchestra.

Uma das distinctas senhoras que cantam nesse concerto, fará ouvir uma *Prece*, tambem producção do nosso coestadano, cujo effeito nos dizem ser indescriptivel.

Espirito culto trabalhador infatigavel, dedicado á sua arte, como mais não se póde ser, coração aberto sempre aos sentimentos nobres, o Sr. Euclides Fonseca impõe-se á estima de todos, e por isso auguramos que a sua festa artistica será brilhantissima e muito concorrida.

Estrada de Ferro Central—Remetteram-nos as seguintes linhas, á proposito das obras d'arte que, na região da Serra das Russas, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, foram demolidas, segundo dissemos, ha dias, baseados em informações.

Não podemos recusar-nos á essa publicação, pois que trata-se de resposta ao que pareceu á alguem uma accusação formulada em nossas columnas; mas, seja dito á puridade, não leva em mira a nossa acquiescencia molestar a quem quer que seja.

Eis as referidas linhas:

« Srs. Redactores,—Acabo de ler a noticia publicada na Revista Diaria, em 18 de Julho, sobre as obras da estrada de ferro Central, donde se pode deduzir uma censura a todas as administrações anteriores á actual, á vista da redacção dos seguintes trechos:

« Foram-nos mostrados diversos tuneis que « foram demolidos pela sua inutilidade, assim « como um enorme poço, cujo verdadeiro mister « é desconhecido e em cuja construcção foram « despendidos 400 contos de réis.»

« Felizmente a actual directoria tem se compenetrado de sua missão.»

« Só posso attribuir essa censura a não ter o seu informante o tempo necessario para examinar o archivo da Secretaria da administração da Estrada.

« O honrado engenheiro Dr. Lassance da Cunha, a quem coube a penosa tarefa de fazer a liquidação final das contas do empreiteiro, impugnou o pagamento dos 400 contos pela abertura de um poço desnecessario e sobre um pequeno tunel, a pretexto da necessidade de garantir a segurança das obras já começadas de um e outro lado, no orçamento havia uma verba para esta eventualidade na execução dos tuneis.

« O illustre engenheiro capitão Olegario foi quem resolveu transformar diversos tuneis feitos a pouca profundidade do solo por ter reconhecido ser este trabalho menos despendioso do que o revestimento e outras obras necessarias nos tuneis inuteis, cuja construcção ninguem pode acreditar, que estivessem indicadas no projecto primitivo que, segundo nos consta, desappareceu ou perdeu-se.

« O ministro das obras publicas, cujo nome não me recordo agora (tem sido tantos!) louvou e agradeceu ao Dr. Lassance o importante e judicioso relatorio sobre o ajuste final das contas do empreiteiro e não teria mandado pagar os 400 contos pela obra do poço se não se tivesse *alevantado um poder mais alto* que o constrangeu a praticar o contrario do que tinha resolvido e o Dr. Lassance, recebendo de volta á Pernambuco a noticia, pedio a sua exoneração.

« A vista das provas irrefutaveis apresentadas no relatorio o pagamento dos 400 contos e outras verbas impugnadas excedia os limites do escandalo, naquella epocha toleravel; mas o *poder mais alto* impunha e foi preciso procurar um meio para salvar a responsabilidade do ministro, que não queria se submetter.

« Mandou-se decidir a questão por arbitragem sendo o desempatador um antigo magistrado aposentado que, consciente ou inconscientemente, desempatou a favor do empreiteiro.

« Ja vêm os Srs. Redactores que entre as antigas administrações da estrada algumas foram tão honestas como a actual.

« Vv. Ss. publicando esta rectificação em sua « Revista Diaria » pratica um acto de justiça devida a collegas muito distinctos do illustre redactor principal do « Diario de Pernambuco ». 19—Julho—1893.—*Um assignante.*»

Uma Paixão infeliz—O «Harper's Magazine», no seu numero de Junho, publica um estudo extremamente documentado acêrca do Imperador e da Imperatriz da Austria e escripto por uma senhora que pertence, segundo ella affirma, ao circulo mais intimo da côrte imperial. A autora descreve-nos a soberana austriaca como uma creatura ideal de pureza, um ente superior e inacessivel á todas as fraquezas da natureza humana. No seu delicado e complexo organismo nunca poderão insinuar-se as paixões que agitão o commum dos mortaes e o amor, o proprio amor que curva ao seu dominio as mais altas potestades da terra, achou-a sempre glacial e insensivel.

Se, porém, a mais bella rainha da Europa é incapaz de sentir paixões, tem-n'as inspirado profundas e ardentes. Eis como a collaboradora anonyma do «Harper's Magazine» descreve uma romanesca aventura de sua vida:

« Alto e elegante, com uma formosissima cabeça pousada sobre largos hombros, o conde H. era um joven official da guarda real hungara. Apaixonara-se pela imperatriz com todos os extases de um primeiro amor e sentia-se capaz das mais insensatas loucuras para obter mesmo o mais insignificante sorriso de sympathia. Nunca ousara, porém, revelar á soberana o mais leve indicio dos sentimentos que ella lhe inspirava. Uma noite comtudo, durante um baile no Castello de Schoenbrunn, emquanto passeiava a seu lado no terraço banhado de luar, o segredo fatal escapou-lhe dos labios. Deve-se confessar que a angelica belleza da joven imperatriz era sufficiente para inflamar o coração de qualquer homem que a visse naquelle momento, illuminada pelos raios do luar de outono, com a sua tez branca de lyrios, os seus grandes olhos azues escuros, resplandecendo no seu rosto delicado e o seu corpo ethereo envolto em gaze bordada de seda e salpicada de diamantes, ao passo que grandes esmeraldas scintillantes lhe constellavão o pescoço e o seio. O jovem official approximou se d'ella e subitamente estendeu os braços para apertar de encontro ao coração, balbuciando palavras apaixonadas e ardentes. Antes, porém, de lhe tocar mesmo ao de leve, vio nos olhos da soberana um olhar tão frio e tão carregado de desprezo, que se sentio por assim dizer congelado e magnetisado. Assim ficou durante um momento, tremendo de cabeça até os pés, e de subito, arremessando-se desvairadamente de joelhos, escondeu o rosto nos laços perfumados do vestido da imperatriz e desatou a soluçar.»

A soberana foi implacavel. Desviando se delle com um gesto de inexprimivel desprezo, dirigio se ao imperador e contou-lhe o que se passára. Dous dias depois o conde era exilado para uma provincia do sul da Hungria onde permaneceu durante annos longos e tristes.

Arma Turpin—Um redactor da « Autorité » teve uma entrevista com o Sr. Turpin a respeito da sua nova invenção. Começou por perguntar-lhe se não exageravão a sua descoberta.

— Disserão que a vossa engenhosa machina póde enviar quatro descargas em um quarto de hora, lançando cada descarga 25,000 projectis á distancia de uma legua, radiando-se em todos os sentidos e cobrindo geometricamente 22,000 metros quadrados. Isto parece formidavel e exagerado. Será exacto? Turpin sorrio-se e respondeu:

— Estes algarismos representão um minimum, um minimum, repito o, e creio que chegaremos a varrer, como com um pé de vento, uma planicie coberta de muitos corpos de exercito. Algumas descargas bastarião. As fortalezas, os navios de guerra, ficarião igualmente reduzidos a pedaços por uma unica descarga.

— O armamento seria rapido?

— Muito rapido. Para se pôr em obra a minha descobeata, bastaria no maximo um mez.

Greve dos cigarreiros—A classe dos operarios declarou-se hontem em greve, exigindo augmento de 10 reis em cada masso de cigarros, em vista do augmento do preço dos generos de primeira necessidade.

Até a hora em que escrevemos, não consta que os patrões se houvessem sujeitado á essa exigencia, constando que a greve é geral.

Achamos que é perfeitamente razoavel esse augmento dos operarios, attendendo-se as condições precarias com que actualmente luctam as classes desfavorecidas da fortuna.

Achamos, pois, que devem ser attendidos os grevistas, já por esta razão que casa no animo de todos e já tambem attendendo-se a que não e exorbitante o augmento pedido.

Os patrões devem ceder; o augmento é justamente pedido, tendo-se em mente as circumstancias especiaes em que nos achamos.

Fallecimento—Acabamos de receber noticia do Bonito, annunciando o fallecimento alli, á tarde de 24 do corrente, da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Wanderley, virtuosa consorte do ex conferente da Alfandega major Joaquim Aurelio Wanderley e sogra do Dr. Julião Tenorio de Albuquerque, succumbindo á uma inflamação erysipelatosa, de que soffria ha tempos.

A finada maior de 70 annos, foi em vida uma alma de eleição, e se de sua numerosa familia era o idolo, de todos que se lhe accercavam por convivencia ou trato tinha a estima e a consideração, que a excellencia de suas qualidades impunha-lhes suave e espontaneamente.

Espirito cheio de fé, fortalecida dos soccorros com que a nossa religião ampara aos fieis no transe final, D. Maria rendeu alma ao Creador com o riso dos anjos nos labios e a esperança no coração, cujas pulsações se extinguiram.

Nossas condolencias á consternada familia.

Passamento — Por telegramma recebido hontem de Lisboa, sabemos haver succumbido alli, victima de atroces soffrimentos, a digna consorte do illustre Dr. Bernardo José da Camara.

A concelhos medicos e ha pouco tempo para alli seguira a desditosa senhora, em busca de melhoras a sua saude gravemente compromettida, acompanhando-a o seu extremoso esposo.

A despeito, porém, de todos os recursos medicos postos em evidencia para arrebatal-a as garras da nefanda parca, deu se o triste desenlace a 19 do corrente, longe dos seus idolatrados filhinhos, que aqui ficaram em consequencia da presteza da viagem, o que, certo, mais aggravou lhe o soffrimento do ultimo momento.

Ao seu desolado esposo, cuja rude provança calculamos pela nimia estima que lhe dedicara, cordialmente sentimentamos, conjurando-o a resignar-se ante a suprema vontade do Altissimo, em cujo seio acaba de ser colhida a sua impolluta alma.

Os seus parentes mandam rezar hoje pelas 8 horas da manhã missas pelo seu descanço eterno na igreja do Espirito-Santo, 7º dia do seu fallecimento e para assistil as convidam a todos aquelles que quizerem render este ultimo tributo de amisade a memoria de D. Joaquina Wanderley Camara.

Segundo fomos informados, o seu cadaver foi embalsamado e virá a bordo do «Rei de Portugal» que de Lisboa deve partir para este porto a 31 do corrente, afim de ser inhumado no Cemiterio de Santo-Amaro.

Elementos de orthographia—Recebemos um exemplar nitidamente impresso dos «Elementos de orthographia da lingua portugueza» por José Martiniano de Souza, professor publico de instrucção primaria.

O alludido compendio é adoptado pelo Conselho Litterario, com approvação do governo para uso das escolas primarias de Pernambuco.

Segundo mesmo confessa o seu autor teve elle apenas em mira na alludida publicação, exhibir um compendio de «orthographia» que embora resumido «contivesse, além de outras, mais alguns esclarecimentos sobre certas regras relativas ao mesmo objecto, afim de que estas se podessem com mais facilidade executar.»

Este fim parece de alguma forma conseguio o autor do livro que realmente é util.

Aos Srs. Hugo & Vasconcellos, somos gratos ao exemplar que nos foi offerecido.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Amanhã, as horas do costume, deve reunir-se essa associação, em sessão ordinaria.

Chegada—A bordo do vapor « Brazil », chegou a esta cidade no ultimo domingo o intelligente joven Pedro Barretto de Menezes, alumno da Escola Militar e filho do grande sabio brazileiro Tobias Barretto.

Saudamol-o.

Acção de seguro—Recebemos um exemplar impresso das Razões Finaes, assignadas pelo Sr. Dr. Hersilio de Souza na acção de seguro movida pelos Srs. Berstelmann & C., contra as Companhias Northern, Liverpool e Imperial.

Agradecemos o mimo.

Mercado de S. José—Hontem o Sr. administrador do Mercado de S. José impôz a multa de 150$000 á Manoel Bento de Lemos, arrendatario do compartimento n. 27, por uso de medidas falsificadas, as quaes, em numero de 5 foram apprehendidas.

A multa, que foi imposta de accordo com o art. 3º da lei municipal n. 4, com o addicional de 5 %, elevou-se a 157$500.

— A' proposito de falsificação de pesos e medidas, no referido mercado, cumpre que os que alli effectuarem compras, quando desconfiarem de terem sido lesados no peso ou medida dos generos comprados, os levem ao repezo do estabelecimento afim de os verificarem.

Para isso existe o repezo, e somente quando este pozer em evidencia as defraudações na pezagem ou medição dos generos, poderá o administrador do Mercado providenciar.

E' tão simples o meio de certificarem todos da exactidão do pezo ou medida do que compraram, que admira não seja esse posto em pratica pelos interessados em reclamações.

O cholera e a cerveja—Lê se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

« O Dr. Theodoro Rumpel, director do novo hospital de Hamburgo-Eppendorf, acaba de publicar uma brochura acerca da influencia da cerveja sobre o cholera. O Sr. Rumpel fez uma estatistica, para cada industria em particular, dos obitos causados em Hamburgo, em 1892, pelo cholera, e reconheceu ter sido no pessoal empregado na industria da braçagem que esta doença fizera menos victimas.

« Assentou, com effeito, em que dos 850 operarios empregados nas 18 fabricas de cerveja de Hamburgo, apenas 5, ou sejam 0,58 0/0, succumbiram á epidemia, ao passo que n'outras industrias o numero dos obitos cholericos variou entre 0,66 e 4,65 0/0; e se se attender a que, das cinco mortes verificadas na industria da braçagem, uma das victimas era dada ao alcoolismo, a segunda tratara durante alguns dias de cholericos, e ainda uma terceira fallecêra em seguida a ter lavado a roupa de sua mulher, morta de cholera, chega-se á proporção de 0,23 0/0, muito inferior á da mortalidade total da população hamburgueza, que se elevou a 1,3 0/0.

« Está, portanto, demonstrado pela estatistica que em Hamburgo um grupo de habitantes que consomme grandes quantidades de cerveja ficou preservado, d'um modo deveras notavel, da epidemia cholerica. Este facto explica se facilmente quando se observe o lado bacteriologico da questão.

« As experiencias bacteriologicas provaram, com effeito, que os bacillos virgula mettidos em cerveja perecem em seis ou oito horas.

« O Dr. Rumpel fez, em Fevereiro e Março ultimos, numerosas experiencias d'este genero no laboratorio do hospital em Hamburgo-Eppendorf; empregou differentes especies de cervejas, e poude constatar que o bacillo da cholera asiatica morre na cerveja dentro de pouco tempo ».

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Communicam-nos de Gamelleira, em 25 do corrente, que a nova directoria da sociedade que tem o nome supra, para o anno social de 1893—94, ficou assim composta:

Presidente—Manoel Alves de Araujo.

Vice presidente—José de Vasconcellos Pinto.

1º secretario—Elpidio de Carvalho Raposo.

2º dito—Manoel Francisco de Mello.

Thesoureiro—Antonio Gomes da Costa.

Procurador—Joaquim Tavares da Costa.

Commissão de contas—Austricliano P. d'Almeida Andrade, João Felix Cavalcante d'Albuquerque.

Orador—Dr. Eugenio Antonio Gonçalves Pires.

— A posse dessa nova directoria effectuar se-ha á 6 de Agosto proximo.

De regresso—Do Rio de Janeiro, para onde fôra na cerca de 2 mezes em passeio de recreio, regressou, ha tres dias, o nosso amigo Dr. José Ignacio Fernandes Barros, digno juiz de direito aposentado e ex-vice-governador do Rio-Grande do Norte, onde tem sua residencia na comarca do Ceará-mirim.

O Dr. Fernandes Barros, depois da demora de alguns dias nesta cidade, seguirá para o Natal, com destino á referida comarca do Ceará-Mirim.

Comprimentamol-o.

Missa cantada—Será cantada uma missa no proximo domingo ás 8 horas do dia na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares em louvor a gloriosa Sant'Anna.

O celebrante será o respectivo capellão d'aquella egreja o Rvdm. padre João Antonio Rodrigues.

Offerta—Foi tambem offertado ao Rvdm. padre conego Valeriano Correia Alleluia, uma rica batina, capa e outras vestimentas proprias da sua cathegoria de conego.

A actual mesa regedora de Nossa Senhora do Livramento não podia dar uma prova mais cabal do amor que vota a tão virtuoso sacerdote.

Dr. Diogo de Almeida—Seguio hontem para a Capital Federal a bordo do vapor « Maranhão », o Dr. Diogo Ferreira de Almeida, digno director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Penhorados summamente pela finesa que teve para comnosco enviando-nos um cartão de despedida, desejamos que prosperos ventos o conduzam ao seu almejado destino.

União Commercial—Essa distincta sociedade dará um sarão duplo no proximo domingo.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação Telegraphica do Recife os seguintes telegrammas:

Para Lahd, provedente do Mamanguape; Santos, do Pilar; Pombal, do Pilar; Maistiva, da Bahia; Cabral, da Fortaleza; e os seguintes avisos: Para Emygdio, Tulio, Maria Hollanda e Antonio Leimiz.

Bibliotheca Publica do Estado—Foi offerecido pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer o seguinte:

Georges Ohnet. « Batailles de la vie. Ditte Maine, 30 edition.

Paris. 1881, 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Artigos sobre os abusos dados na Estrada de Ferro de S. Francisco por Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, 1 exemplar.

Remettido pela Typographia do Sr. coronel F. P. Boltreau o seguinte:

Estatutos do Collegio Spenceriano. Director José de Oliveira Cavalcanti, 2 exemplares.

O Jubileu Episcopal de S. Santidade o Papa Leão XIII. Oração pronunciada pelo Sr. conego Francisco do Rego Maia na Igreja de S. Pedro desta cidade, um exemplar.

Relatorio da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, um exemplar.

Carta Pastoral do Bispo de Olinda sobre o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, um exemplar.

Traços biographicos do desembargador José Manoel de Freitas redigidos pelo Dr. Clovis Bevilaqua, um exemplar.

Remettido pelo Sr. Eduardo Paiva o seguinte:

A Bernarda tango popular, 1 exemplar.

Surcouf, Salut des valses Olivier Metra, 1 exemplar.

Tim-tim por tim tim, 1 exemplar.

Offerecido pelos Srs. Redactores da Revista do Ensino Primario da Bahia:

Revista do Ensino Primario o n. 9.

Remettido pela Typographia do « Diario de Pernambuco » o seguinte:

Leis ns. 1, 5, 6 e 7 do municipio de Limoeiro, 4 exemplares.

Artigos sobre os abusos dado na Estrada de ferro de S. Francisco por Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, 1 exemplar.

Relatorio da Empreza da Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, 1 exemplar.

Roteiro da Costa do Norte do Brazil desde Maceió até o Pará por Felippe Francisco Pereira 2ª edição 2 exemplares.

Viagem do engenheiro Dombre ao interior da Provincia de Pernambuco em 1874 e 1875, 2 exemplares.

Promptuario sobre a Lei do casamento civil pelo Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, 2 exemplares.

Offerecido pelos Srs. Hugo e Vasconcellos.

Elementos de orthographia da lingua portugueza por José Martiniano de Sousa, 1 exemplar.

Catechese e colonisação — Arnaud Sylvestre que, com « Grisélidis » e outros dramas saccros, pode ser consultado em materias de propaganda religiosa, expõe no «Echo de Pariz» as suas idéas sobre a catechese e colonisação civilisadora. Diz o folgazão autor das «Joyeusetes de Pariz»:

« Considero perigosos malfeitores a esses homens, que por ordem do seu governo, vão levar a selvagens que não a pediram uma civilisação de que elles não aproveitam.

E' verosimil que as usanças de cada povo se tenham formado conforme as conveniencias do clima. E', pois, completamente absurdo impor-lhes outras.

« E' certo que se começa geralmente por destruir as raças a que se leva a «boa palavra» para se tomar o logar dellas, o que é mais simples do que transforma las.

« Admiro a dedicação dos missionarios, mas não me amofino quando os antropophagos assão alguns, porque antes de tudo sou pela tradição e pelo acatamento da cozinha nacional.

« Os livres pensadores almoçáram e jantáram muito tempo jesuitas crús e com molho, e parece que são gostosos.

« Detraz do breviario desses moralisadores vejo sempre os canhões que dérão o amen ás suas antiphonas.»

O humorista francez, nesta parte, não deixa de ter razão.

Questão de honorarios—Decidio se ha pouco em Londres um processo por causa de honorario medicos, que despertou certo interesse.

O Dr. Charles Keetley, cirurgião principal do *West London Hospital*, demandou o professor Banister Fletcher para o pagamento de £ 400.... (8:000$000 mais ou menos ao cambio actual) por serviços prestados ao filho do Sr. Fletcher, que soffreu um terrivel accidente em Burgos, na Hespanha.

O professor Fletcher pagou £ 100 no Tribunal, declarando que era pagamento adequado aos serviços prestados.

O Dr. Keetley disse, em seu favor, que julgava que £ 30 por dia era uma remuneração justa pelo seu trabalho exclusivo, e que não recebia menos por dia de trabalho em Londres.

Recebia £ 15 por dia sempre que comparecia ao Tribunal por parte de uma companhia de seguros, á qual prestava seus serviços profissionaes.

O Dr. Alfredo Cooper, cirurgião consultivo do *West London Hospital*, disse que, na sua opinião, os honorarios pedidos pelo Dr. Keetley eram extremamente modicos. Que elle cobrava 400 guinéos por uma viagem a Pariz, e 30 ou 40 guinéos por dia emquanto lá ficasse. Para ir a Burgos cobraria 1.000 guinéos. Para acompanhar um doente de Burgos e tratar delle durante uma viagem de tres dias levaria 1.000 guinéos.

Para dar todo o seu tempo a um doente em Londres não achava honorario excessivo 8 guinéos por hora.

Outros cirurgiões fizeram testemunhos iguaes e o jury afinal decidio que o Sr. Keetley tinha direito as 300 libras mais que pedia.

Curiosa exposição—O « Century Magazine » organisou em Chicago uma exposição historica de lexicographia, onde se vê, lado a lado, todos os diccionarios inglezes, desde os do seculo XVI até ao « Century Dictionary » que está sendo publicado.

Todos estes diccionarios acham-se abertos na lettra M de modo a mostrar a evolução da lingua; no que toca as palavras que começam por «micro.» O Diccionario de Cockeram, de 1623, só contem uma palavra que começa por este prefixo; o «Century Dictionary» contem oito paginas cheias!

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Reunio-se no domingo ultimo esta sociedade litteraria:

Foi sorteado o personagem «Deodoro da Fonseca» para o jury da proxima sessão, servindo de promotor o Sr. C. Medeiros e de advogado o Sr. Hygino de Oliveira.

Foi acceito como socio o Sr. G. A. Bittencourt Barroso.

Corpo policial—Serviço para o dia 26:

Ronda maior o Sr. capitão Monteiro.

Ronda menor o Sr. alferes Campos.

Guarda de palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de palacio e Casa de Detenção com o uniforme n. 6.

Casamento civil—Foi affixado no dia 24 do corrente editaes de proclamas de casamento do seguinte contrahente:

2ª Proclama

Luiz José Antunes Junior, com D. Adelaide Beaviada de Almeida, moradores na freguezia da Boa Vista.

— No mesmo dia foi ainda affixado o seguinte:

2ª proclama

Francisco Pereira de Lima com D. Severina Anna Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de 8 casas terreas.

Pelo agente Pinto, no armazem a rua do Bom Jesus n. 52, as 11 horas da manhã, de um variado sortimento de chapeos e outros artigos.

Pelo agente Martins na travessa do Corpo Santo, ás 11 horas da manhã, de 3 caixas com fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas da manhã, de uma excellente vacca turina com cria e duas lindas garrotas tourinas,

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, das mercadorias, pertences, e sobre excellente da galera ingleza *Crown of Austria*.

Pelo agente Britto na travessa dos Pescadores n. 43, ás 11 horas da manhã, da armação e genero da taverna alli existente e garante a chave.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

ILEGÍVEL

MUTILADO

No convento do Carmo ás 7 horas da manhã, pela alma de J. Faustino Barros.

Amanhã:

Na matriz da Bôa Vista, as 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Na matriz de cidade de Limoeiro e na Sé da cidade de Olinda, pela alma de J. Faustino de Barros.

Na igreja da Conceição dos Militares, as 7 horas da manhã, pela alma de Maria da Natividade Gomes de Menezes.

Na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Rosa Maria de Lima Novaes.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 24 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	23,°6	760m,06	16,80	77
9 »	24,°6	760m,93	17,08	74
12 »	25,°3	760m,32	18,12	76
3 t.	25,°4	759m,03	17,66	74
6 »	24,°7	769m,41	17,08	74

Temperatura minima 26°,50.
Temperatura maxima 23°,75.
Evaporação 24 em horas ao so 8,m6, a sombra 4,m8m.
Chuva Nulla
Direcção de vento SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 4 h. e 34 m. SE e SSE alternados até 8. h. e 04 m. SSE e S alternados até 10 h. e 15 m. SE e ESE alternados até 2 h. e 37 m. da tarde; SSE com interrupções de S. e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,42 por segundo.
Nebulosidade média 0,49.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Julho	7—00 da m.	0,m75
P. M.	24 de »	1—40 da t.	1,m85

Passageiros—Chegados da Europa no vapor italiano «Rio de Janeiro.»

Giotti E. Brandileone, Agostino Calderaro e um filho, Angelo D. Ambrosio, Michele Ferraso e um filho, Guiseppe Ferraso, Vincenzo Caetani, Guiseppe Lasaluva sua Sra. e trez filhos, Tommazo Novellino sua Sra. e um filho, Luigi Gugli Ettiinotti, Biegio Manfredi.

— Chegados do Norte no vapor Nacional «Jaboatão»:

Francisco Furtado de Mendonça, Manoel Fernandes Lima, Manoel Lopes Ribeiro, Dr. J. Lindolpho Camara, Felismina Moraes, Antonio B. Pessôa de Albuquerque, Manoel Lourenço.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 24 de Julho foi o seguinte:

Existiam	618	
Entraram	16	
	—	634
Sahiram	25	
Falleceram	1	
Existem	608	
	—	634

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1|2.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3|4.

Dr. Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1|2.

Antonio Marques entrou as 9 1|2 da manhã e sahio ás 12 1|2.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1|2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou as 7 horas da manhã e sahio ás 4 3|4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará
A 13ª serie da 38ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 30 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Julho:

Luiza Bellarmina do Rego Ramos, Pernambuco, 78 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia palustre.

Alfredo Rodrigues Carvalho, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre palustre.

Italina Raphael Monteiro, Pernambuco, 22 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.

Emilia Felicia da Silva, Pernambuco, 28 dias Boa-Vista, gastro enterite agudo.

Lidio, Pernambuco, 4 meses, S. José; enterite.

Paulino Bispo dos Santos, Bahia, 30 annos, solteiro, Boa Vista; pneumonia.

Manoel Bello da Silva, Parahyba, 21 annos solteiro, Boa-Vista; variolas.

Manoel, Pernambuco, 4 horas, S. José; espasmo.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; asphixia.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, S. José; congestão cerebral.

Pamphilo, Pernambuco, 14 meses, S. José; athrepsia.

QUOTIDIANOS

O projecto apresentado pelo general Solon, no intuito de desviar a classe militar da politica tem encontrado repercussão em todo o paiz, e especialmente no seio da propria classe, animada de sãos principios de patriotismo.

Nas actuaes circumstancias em que se acha a Republica Brazileira, que mais do que nunca reclama o serviço e as dedicações de todos os verdadeiros patriotas, de todos os bons cidadãos que contemplam na imagem da patria, uma cousa digna de todas as venerações—é mister que cada um se revista dessa somma de grandes abnegações, tendo em vista sómente o bem collectivo e a felicidade das instituições adoptadas a 15 de Novembro de 1889.

Assim é que a classe militar, cujo patriotismo é posto a salvo de qualquer duvida e cujos sentimentos altruisticos estão na consciencia da nação inteira—compenetra-se perfeitamente das necessidades de momento, affastando-se da politica, afim de livremente poder collaborar nesta grande obra de patriotismo em que estamos todos nós empenhados, com a coragem que nos empresta a grandiosidade da causa a cujo serviço dedicamos todos os nossos esforços.

Não pode pois ser mais sympathico o movimento que se produz na classe militar por iniciativa do Sr. general Solon, que torna-se certamente credor da gratidão do paiz, que ficará nelle contemplando o typo da verdadeira abnegação patriotica.

Façamos votos, pois, para que o illustre e digno membro da classe militar que se poz á frente de tão feliz ideia, possa ver realisados os intuitos que tem em mente.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Diante do tumulo de Atalá

D. Maria Amalia

Não sabe o mundo o desespero infindo,
O atroz pezar, as tentas agonias,
Que silenciosa vão me consumindo
Desta existencia os desgrados dias.

Só tu me vês soffrer, só tú deploras
A magua enorme que meu ser alaga,
E' que os prantos que choro tambem choras
E a dor que sinto a mesma dor te esmaga.

E' que diante d'esta sepultura
Onde minh'alma, triste compungida,
Erra envolta nas sombras da amargura,

Incerta, lacrymosa e confrangida
Sentes que a mão fatal da desventura
Em densa noute transformou-te a vida.

Arthur Bahia.

Retrato

Ella é linda como as rosas
Dis alvoradas de Abril!
As faces frescas, cheirosas,
O talhe esbelto gentil!

Tem uns encantos suaves
Das filhas da Andaluzia!
A sua voz tem das aves
A grata e doce harmonia.

Tem uns seios offegantes,
— Alvo côllo de alabastro;
— Nos olhos vivos, brilhantes,
Luz roubada de algum astro!

Tem um sorriso attrahente
N'aquelles labios cheirosos,
E das filhas do Oriente
Uns pômos voluptuosos!

A mão pequena e macia
De um contorno esculptural!
Um olhar cheio de magia,
Langue... terno... sensual!

E' um mimo da Creação,
— Capricho quasi divino;
P'ra traçar-lhe a perfeição
Falta-me a téla de Urbino!

(Das Harmonias da Tarde).

Ribeiro da Silva.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre as Intimas
(Continuação)

DIVINA

Na primeira quadra, ultimo verso, ha um *magico olor* que não *calha* bem, como dizia Antonio Pedro.

Olor magico, não tem significação, a menos que empregasses *olor* na sua verdadeira significação: uberdade, vida; mas, empregaste-o como synonimo de odor, perfume, pelo que é inadmissivel aquelle qualificativo.

A quarta quadra, nos dous ultimos versos, deixa-nos assim...

« Tem encantos que se exalam
N'essas notas peregrinas! »

Mas, que notas são?

Accresce, meu amigo, que, a não ser a 4.ª todas as outras quadras rimam em *ôr* o que prejudica muito e muito, o bello pensamento que serve de fundo á *Divina*.

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM

E' uma das tuas mais bellas producções; mas notei-lhe o seguinte:

O 1.° verso da 2.ª estrophe, está fraco:

« Falla... porque tú, só tú, querida
Podes sondar o meu amor ardente. »

Não achas que falta um syllaba no 1.° verso?

Na penultima estrophe, li, (2.° e 3.° versos).

. . « e pela noite,
Quando a lua *erguer-se ao* céo azul,
Manda me um beijo *n'essas auras* doces... »

O 2.° verso, está completo, mas não esta perfeito; aquelle *erguer-se* não está rithmico; e o *ao* que segue, mata o pensamento.

Acho que o verso ficaria perfeito si dissesses:

Quando a lua se erguer no céo azul.

No 2.° verso commettes um peccadilho: o emprego de *n'essas*

Sabes, meu amigo, que os demonstrativos exprimem uma relação de posição; e essa não existe no verso em questão.

Tambem na ultima estrophe dizes *estrella sublimada*: o adjectivo foi mal applicado: eu diria: *estrella scintilante*.

AMANHECENDO

Estamos em frente a uma tela: pintastes o romper do dia: o quadro é bellissimo, e estavas inspirado ao delineal-o.

Mas attende:

« Em magico concerto *tão divino*...
. . . .
No sinuoso rio, entre os coqueiros,
Vai marulhando a fria corrente za. »

A qualidade *divino* não admitte comparação para mais ou para menos; assim, aquelle *tão* foi encaixado, permitte, a martello. Não ficava melhor.

« Em magico concerto, em doce hymno? »

Tambem acho que não devias dizer:

« No sinuoso rio...
Vai marulhando, etc. »

O rio nada mais é que a corrente; portanto em logar de *no*, deverias dizer *do*.

« Os passarinhos vôam saltitantes. »

N'este verso conseguiste juntar duas idéas quasi oppostas; voar e saltitar: o passaro emplumado, *vôa;* o filhote implume, *saltita*: vê a differença.

Adiante, dizes:

« A natureza...
. . . .
« Como que se entre-abre n'um sorriso,
« N'uma argentina e fresca gargalhada... »

Acho meu amigo, que esse terceiro verso mata-te o pensamento, além de estar um tanto fraco.

Personalisaste a natureza; creio que irias melhor, dizendo, por exemplo:

« A Natureza.......
.... inda orvalhada,
« Desata a coma, e entre-abre os labios
« N'uma argentina, etc. »

Finalmente, na ultima estrophe fallas no *pinheiral*. Não te perdôo: és brazileiro e, sobretudo, pernambucano; como fallas em pinheiro? Em teu logar, eu diria:

« O valle, a selva, *a passarada*, as flores... »

Continúa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Habeas-corpus

Paciente:

Joaquim Antonio Pereira.—Exigio-se informação ao juiz de districto de Nazareth.

Recursos crimes

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos Oliveira. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, mandando-se responsabilisar as autoridades que deram causa a demora do processo.

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Barbosa. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido Severino Francisco dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, e mandou se responsabilisar as autoridades que deram causa a demora do paciente na prisão sem processo.

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorrido José Mathias da Costa. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negouse provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante D. Anna Joaquina de Jesus Pereira, aggravada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Recurso municipal

De Garanhuns—Recorrente Francisco Pereira de Carvalho e outros, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Prorogações de inventario

Impetrante Sebastiana Cavalcante de Almeida.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Gravatá.

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante José Francisco de Freitas, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro.

Do Buique—Appellante Possidonio Antonio Pereira, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e outros, appellado Manoel Gonçalves Ferreira da Costa. Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de Francisco Accioly Lins, appellado Manoel Ferreira Bartholo. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação commercial

De Jaboatão—Appellantes Daniel Francisco Pinheiro e Silva & C., Alvaro, appellado Joaquim Xavier Cavalcante de Lacerda.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Anne Alkulesin e Fanny Raenes, appellada a Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Azevedo Braga & C., appellados Amorim Irmãos & C.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellado o juizo dos feitos da fazenda.

DISTRIBUIÇÕES
Recursos crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

De Olinda—Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel José de Pontes.

Ao juiz Almeida:

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Barbosa de Macedo.

Aggravo de petição

Ao juiz Domingos Pinto:

De Olinda—Aggravante bacharel Ovidio Alves Manaya, aggravada Margarida Alves Vianna.

Appellações crimes

Ao juiz Galvão:

De Bezerros—Appellante Manoel Conceição da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Bezerros—Appellante José Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 2.ª corrida á realisar-se no domingo 30 do corrente:

1.° Pareo.—Consolação.—Fantoche, Ouro Preto, Bavolet, Morpim, Feniano, Toulon e Timtim.

—

2.° Pareo.—Progresso.—Favorito, Moema, Radamés e Rusticano.

—

3.° Pareo.—Nacional.—Petropoles, Despota 2°, Atlante e Africana.

—

4.° Pareo. — Pernambuco.—Pirylampo, Piramon, Maurity e Hugoo.

—

5.° Pareo. — Imprensa. — Pigmeu, Traquino, Sans-Souci, Berlim e Ylla

—

6.° Pareo.—Conciliação.—Pontable, Sans-Souci, Traquino, Turco 2.°, Talicier e Regente.

—

7.° Pareo.—Experiencia —Scepticismo Frontin, Conforme, Ally-Stoper Pirata e Regente.

—

8.° Pareo.— Liberdade. — Prometheu, Malaio, Archivou, Malange, Nytheroy, Gedeão, Rio Grante, Teimoso e Despota.

VARIEDADES

Lutuoso drama

Habitava algures, uma casta e innocente joven, os seus olhares cellavam sua lacrimosa sina, era porque já na aurora daquella vida desenrolava-se um luctuoso drama.

Paulina tinha se deixado illudir pelas falsas promessas ... de Fabio.

— Em uma noite—sua mãe a deixara só, emquanto satisfazia as necessidades da casa, e a infeliz jovem arrastada pelo destino cahira no insuperavel abysmo.

Já decorriam dois annos e Paulina desligada da familia, tinha morrido para a sociedade, consagrando sua vida ao amor de Fabio, que até aquella data, não cogitava em levar a effeito a promessa que sagrara...

Chuvia torrencialmente, e Jupiter parecia infurecido n'um pavoroso bramir de trovões; Fabio representava a mais revoltante scena.

Phantasiara um telegramma, combinando com um servente do telegrapho levar o telegramma em casa de Paulina onde o mancebo o esperava.

Batiam á porta e Paulina recebia o telegramma que, dezia ser do pae de Fabio; a jovem entrega immediatamente a Fabio, e este ao terminar a leitura, larga-se precipitado pelas campinas, a fingir-se louco puchando os cabellos, n'um gritar angustioso que convulsionava o coração o mais impedernido; e Paulina, a pobre e innocente victima prevendo que aquella exacerbação do mancebo indicasse algum desastre na familia, corria ao encontro de Fabio interrogando-lhe a noticia.

O mancebo desempenhando a hedionda farça, dizia-lhe: Paulina!... não sabes, meu pae acaba de telegraphar-me deste modo: « sigo, familia consternada, sua vida desregrada, abandone lastimavel mulher.» Vê pois continuava Fabio, minha querida Paulica; tenho necessidade de mudar-te hoje, porem... não me falleceram recursos para continuarmos ..

N'esta mesma noite Paulina mudava-se e Fabio a pretesto da chegada de seu pae, mandava pintar a casa, exigindo de Paulina a incumbencia de preparar iguarias para o banquete que o mancebo garantia, ser para a recepção do pae.

No dia que o mancebo tinha aprasado a chegada do pae, a infeliz joven porem recebia a noticia do consorcio de Fabio; a desgraça da quasi louca, sentia-se exausta para resistir a ingratidão do mancebo.

. . . .

Não se tinha decorrido dois mezes, e o mancebo seductor, soffria o castigo de seu crime, não gozando siquer a lua de mel de seu casamento, era accommettido de uma grave infermidade, e sucumbira;—Paulina, repudiada pela familia, entregava-se ao mundo, na adoração do amor profano...

Silva Oliveira.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, casacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 86 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael

dispõe e um moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão do theatro

A convite do Sr. Silva Pinto, fui hontem á presença de S. Exc. o Sr. governador do Estado, com quem me entendi sobre a questão do theatro.

Recebido cavalheirosamente por S. Exc, sahi do palacio disposto a retirar dos jornaes da manhã a carta que lhes havia enviado para publicar e que não tinha mais razão de ser após as explicações entre nós trocadas.

Expedi ordem nesse sentido ás respectivas empresas, acontecendo entretanto ter sido publicada no «Jornal do Recife», talvez porque a ordem lhe não fosse transmittida.

Não sou portanto responsavel por isso e o declaro simplesmente para não ser taxado de desleal.

Do mesmo modo não sou responsavel pelos termos em que foi noticiada na —Gazetilha—a conferencia entre mim e S. Exc.

Recife, 25 de Julho de 1893.

Souza Bastos.

Aos Srs. mercieiros do municipio do Recife.

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos Srs. mercieiros do municipio do Recife, que, tendo a illustre Junta do Thesouro do Estado dado provimento ao recurso interposto por esta directoria, contra a destribuição que a Recebedoria do Estado fez do imposto da classe n. 41 (tavernas) da tabella B da lei n. 64 de 6 de Abril deste anno, e em virtude do officio do digno administrador desta repartição datado de 22 do corrente mez, vai esta directoria mandar proceder á nova destribuição pelas oito freguezias do municipio, de accordo com as disposições do § 3 n. 1 da citada lei.

Recife 25 de Julho de 1893.

Antonio da Silva Castro.
1° secretario.

Loterias do municipio de Olinda

Achando-se pendente no Thesouro do Estado, um recurso interposto pelos concessionarios do seto, pelo qual o collector do municipio de Olinda exige que, por cada cinco vigesimos de bilhete, se pague o imposto de sello como se fosse bilhete inteiro; resolveu o abaixo assignado, transferir para domingo, 30 do corrente, a extracção do segundo sorteio da primeira loteria, a qual terá logar ao meio dia.

Somente força maior, motivada pela perseguição que promove o referido collector, é que deu logar a presente resolução, visto que os concessionarios não podem submetter-se a prepotencia d'um homem, que no exercicio de seu cargo procura augmentar os seus rendimentos por todos os meios possiveis ainda que em prejuizo dos contribuintes e flagrancia da lei.

Recife, 25 de Julho de 1893.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Nazareth
Ao publico

A « Gazetilha » do *Jornal do Recife* de 21 do vigente, inscreveu sob o titulo de « Horroroso Assassinato » uma noticia em *fórma* de missiva, na qual o seu autor, principiando por malsinar o actual policiamento do municipio de Vicencia, clama por garantias para a vida e propriedade de seus habitantes, que julga em perigo como, ao seu ver, estam em parallelo ás daquelles que teem a sorte de viver sobre o vasto solo pernambucano.

Em apoio do que expendeu, o missivista narra o barbaro homicidio de que foi victima naquelle municipio o inditoso José Narciso, o que succedeu na noite de 5 do corrente mes e accrescenta ter sido perpetrado o crime por mão occulta e de quem confia na impunidade.

Por seu turno o proprio *Jornal do Recife,* depois de haver estampado a referida missiva, empunhou as sediças e abjectas armas da opposição e indigitou como cumplices ou mandantes desse barbaro facto, ao delegado de policia de Nazareth, signatario deste artigo, ao presidente do Concelho Municipal de Vicencia, major Manoel Estellita e ao respectivo juiz de districto, capitão Elysio Pugas.

Sem querer repellir na altura da injuria uma tão aviltante e indigna calumnia, venho por ora tão sómente a imprensa, por amor ao publico e fidelidade ao cargo que exerço, relatar qual o meu procedimento ao saber do lamentavel acontecimento, assim como provocar a esses calumniadores a que esmerilhem quanto poderem afim de provarem a nossa interferencia em tão hediondo crime.

Ao constar-me por pessoas particulares a noticia desse triste acontecimento, immediatamente telegraphei ao illustre Sr. Dr. Questor dando-lhe sciencia, dirigindo-me após para o povoado Angelicas afim de providenciar como urgissem as circumstancias a respeito de um tão audacioso e perverso attentado.

Alli chegando, ja encontrei no procedimento das diligencias legaes o digno juiz do districto, o qual as havia iniciado com o auto do corpo de delicto no morto e de perguntas ao professor do povoado, em cuja casa se havia consumado o delicto. Devendo proseguir como cumpria o Sr. juiz de districto nas demais diligencias, limitou-se minha acção a pôr-me a sua disposição para prestar-lhe todo auxilio possivel no intuito de se descobrir o autor ou autores do crime; e por se acharem no municipio de Limoeiro as praças de policia, em numero de sete das des que estão destacadas em Vicencia, ainda telegraphei ao Dr. Questor, por ordem de quem para alli tinham seguido, afim de regressarem e prestar o serviço que fosse preciso a bem da justiça interessada na punição do delicto.

Outro não podia ser o meu procedimento uma vez que a autoridade competente para a formação da culpa se achava no seu proprio e regular funccionamento; e assim descancei na convicção de que essa autoridade saberia desempenhar o seu dever como costuma e dos provas, já tendo remettido ao Dr. promotor publico deste municipio as suas investigações a respeito desse assassinato; não podendo, porém, até o presente descobrir a sua autoria.

Os gratuitos e infamantes calumniadores que me—attribuem connivencia em um facto criminoso que me—horrorisa e constrange, assim como aos meus amigos major Estellita e capitão Pugas, que venham em juizo e no publico provar as suas iniquas e calculadas imputações, e não queiram nivelar por sua perversão áquelles que sempre souberam portar-se com moralidade e rectidão.

Não é com essa allusão á scena representada no corredor da matriz de Vicencia, e provocada pelo infeliz José Narciso que hão de nos responsabilisar pelo seu assassinato, porque felizmente somos conhecidos por nossa indole pacifica e indulgente, e sempre reprovamos e repellimos actos de indignidade.

Infelizmente era José Narcizo, ao contrario do que affirma o missivista, «esse homem bem quisto e ordeiro,» bastante intrigado e turbulento, e eram notorias as indisposições e inimisades que contava; de que parece originou-se o lamentavel acontecimento de que foi victima.

Consta-me que o capitão João Barbosa, de Vicencia, dirigiu um officio de denuncia ao Dr. juiz de direito do municipio, apresentando cinco testemunhas sabedoras do facto delictuoso, pede para que ellas sejam inqueridas, e assim opportunamente saberá o publico quaes foram os autores que elle nessa denuncia apresenta como indigitados pela opinião publica.

Tenho o maior interesse em que a justiça devidamente esclarecida chegue ao verdadeiro conhecimento da autoria de um delicto que merece severa punição.

Só assim poderei quebrar os dentes da calumnia torpe e vil dos que julgam poder infamar-me e aos meus amigos.

Em attenção ao publico, que me não conhece, é que me derijo; aquelles que me conhecem far-me-hão a devida justiça.

Nazareth, 22 de Julho de 1893.

Fernando Barata da Silva.

Magistratura

O paiz atravessa uma época verdadeiramente calamitosa!

Soffrem todas as classes; e o governo, se por um lado esbanja rios de dinheiro, sommas fabulosas, em proveito de meia duzia de afilhados, por outro aperta a corda aos enforcados, leva o desespero, a miseria ao seio de muitas familias honradas!

Sabem todos que datão da proclamação da Republica as nossas mais serias difficuldades financeiras.

A confiança não se impõe...

O cambio, desde então, vacilla entre 9 e 12; o que quer diser que o papel moeda, que é o dinheiro do paiz, perdeu mais de 50 °|o de seu valor.

E' claro, portanto, que o funccionario publico que, em tempos passados, vivia difficilmente com 100$000 mensaes; hoje, para viver do mesmo modo, deve ganhar mais do duplo, isto é, de 200$000.

Não é somente no Rio de Janeiro que a vida tornou-se impossivel pela carestia de generos; o nosso Estado não offerece, actualmente, melhores vantagens.

E emquanto ali a magistratura estadoal recebe vencimentos que a collocam em um certo estado de independencia, indispensavel á classe, estabelecido assim, ainda que mal, *um resto de relatividade*; aqui a mesma magistratura distancia-se enormemente daquella, da de S. Paulo e da federal, condemnada á viver na miseria.

Para prova do que fica dito, publicamos abaixo uma tabella dos vencimentos das magistraturas do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

Pernambuco	
Juiz de Superior Tribunal	8:000$000
Procurador do Estado	8:000$000
Juiz de Direito da Capital	6:000$000
Juiz do Interior	5.000$000
Procurador Publico da Capital	3:000$000
Procurador Publico do Interior	2:400$000
Rio de Janeiro	
Desembargador	10:800$000
Procurador de Estado	10:800$000
Juiz de 2.ª entrancia	7:800$000
Juiz de 1.ª entrancia	6:000$000
Promotor de 2.ª entrancia	4:400$000
Promotor de 1.ª entrancia	4:000$000

Ha no congresso do Estado um projecto, que data do anno passado, dando um *insignificante* augmento aos sobreditos funccionarios, e se não estamos em erro, ia já muito adiantado, se terminarem os trabalhos daquella sessão; mas este anno não appareceu em scena, porque o honrado Sr. Governador do Estado, em sua reorganisação, excluiu alguns membros do partido do Dr. Segismundo Gonçalves, um dos felizes contemplados *de cima para baixo*.

E por causa dos Srs. Samuel Martins, Euclides Quinteiro, Timoleão Peres, Costa Ribeiro Junior, Alfredo Celso e outros magistrados, soffrem os Srs. Segismundo Gonçalves, Costa Ribeiro Senior, Francisco Luis, João Baptista, Francisco Altino e outros muitos.

A politica tem exigencias sem fatzes...

Recife 21 de Julho de 1893.

N. B. Não conhecemos a tabella de S. Paulo, mas podemos affirmar que é igual ou melhor do que a do Rio de Janeiro.

Ao publico

A *verrina* inserta no *Diario* de hoje, sob a epigraphe « Attenção Exm. Sr. Governador do Estado », anonyma como é, me dispensava de uma resposta mesmo perfunctoria.

Como, porém, envolve ella a idéa de *monopolio* que entra no *aranzel* como Pilatos no credo, e sendo eu emprezario da obra da estrada de Olinda, corre-me o dever de arrancar do espirito publico qualquer ligeira noção de duvida que a animosidade de alguem procurou implantar sobre a má feitura da obra: declarando que está ella sendo construida de conformidade com o orçamento e instrucções da directoria das obras publicas.

Entretanto, appello com —os traseuntes e habitantes—para o exame do Sr. Dr. Governador do Estado certo de que o seu bom criterio dará a denuncia o valor que merecer.

Recife, 25 de Julho de 1893.

Nicéas da Silva Gusmão

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pu monia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHÃO
Rua Marcilio Dias n. 135

Casa de pensões para doentes

Uma familia com pratica de infermaria se dedica ao tratamento de alguns doentes cuja molestia não seja contagiosa.

No tratamento se empregará prudencia, selo e asseio, observando-se restrictamente as instrucções do medico respectivo, convindo que o doente assim tambem o faça.

Os preços não serão exorbitantes e sim regulares a vista do trabalho no tratamento e dieta a observar.

A tratar na rua Estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

« ... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medicos de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

. . . .

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Tendo o concelho director em sua sessão de 14 do corrente deliberado em vista do estado anomalo em que se acha o Club, nomear a commissão executiva abaixo assignada afim de sob sua exclusiva direcção tratar da sua reorganisação, isto por não poder esta associação continuar sem ter uma lei que estabeleça quaes os seus fins, direitos e interesses de seus associados, tudo isto devido ao seu actual presidente, que só conhece por lei sua vontade, e sendo necessario que a classe dos officiaes da Guarda Nacional, tenha uma associação bem organisada na qual possa encontrar defesa para seus direitos e interesses, resolveu a commissão não obstante a opposição que lhe faz o actual presidente capitão Carvalho Junior; convocar uma reunião que deverá ter lugar no dia 27 do corrente pelas 5 horas da tarde no predio n. 2 á rua da Imperatris, para o que convida a todos os socios do Club, bem como a todos os Srs. officiaes que desejam o bem estar da classe a comparecer no dia acima indicado.

Recife, 24 de Julho de 1893.

Tenente Francisco da Natividade Saldanha,
Presidente.
Tenente Paulino da Silveira Pinto,
1.º secretario.
Tenente Salustianno Lopes do Rego Barros
2.º dito.
Tenente João Ribeiro Guimarães,
Thesoureiro.
Alferes Honorio G. José Sampaio,
Orador.

Formulario internacional

Eis o que dis o Sr. Dr. Pires de Almeida, em seu importante «Formuarlo Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paraysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Felis.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A segunda extracção da primeira loteria terá lugar infallivelmente no domingo 30 do mez corrente a 1 hora da tarde,

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anaturesa do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se dis é necessario o uso de 10 d'este Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa [illegible] fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Comptabilidade e escripturação mercantil
CURSO THEORICO E PRATICO

A tratar com o professor Manta, rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Medico homeopatha
Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatris n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Julho de 1893.

Obrigações da Companhia Pernambucana do valor de 200$000, juros de 6 0/0 á 192$000.

Na Bolsa venderam-se:
25 Obrigações da Companhia Pernambucana.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres a 90 dias, os tomadores retrahiram se para 11 3/4, a 1 hora da tarde baixaram para 11 1/2 a que effectuaram-se limitados negocios, recusando continuar a saccar e ao fechar continuavam a dar 11 1/2 com tomadores somente a 11 5/8.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram de manhã com a taxa de 11 5/8 e de tarde a 11 1/2.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	4$800	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$700
Mascavado idem idem	3$600	a	3$800
Bruto idem idem	3$500	a	3$700
Bruto melado	3$400	a	3$500
Retame idem idem	2$600	a	2$700

Algodão

Cotamos a 10$200 nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 180$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 420 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilo

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	14071	1170
Vapores	1 a 25		4701
Animaes	1 a 24	665	2226
Estrada de Ferro Central	1 a 22	1915	1397
Idem de S. Francisco	1 a 21	9485	3105
Idem de Limoeiro	1 a 20	1262	5148
Somma		27399	17747

Importação

Vapor inglez «Mariner», entrado de Liverpool e Lisboa, em 21 e consignado a Blackburn Needham e C.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 499 feixes a Boxwell Williams e C., 119 a Parente Vianna e C., 304 a Vianna Castro e C., 399 a A. D. C. Vianna.

Arroz 60 saccos a Sulzer Kauffmann e C., 200 a ordem.

Amostras 1 volume a ordem.

Agua mineral 20 caixas a Costa Lima e C.

Aço 25 feixes a Miranda e Souza.

Bigornas 5 a Reis e Santos.

Balanças 4 volumes a Miranda e Souza.

Barrilha 25 tambores a José Soares Seixas, 100 a ordem, 15 a L. Ferreira e C.

Barras de ferro 100 feixes a A. P. da Silva e C., 41 a ordem, 50 a Ferreira Guimarães e C., 164 e 1217 barras a Albino Silva e C.

Carvão de pedra 493 toneladas a Great Western of Brasil Company.

Chapéos 2 caixões a Raphael Dias e C.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e C.

Carvão electrico 1 caixa a J. de S. Aguiar.

Canos de ferro 87 feixes a ordem, 45 a Ferreira Guimarães e C.

Cidra 200 caixas a Companhia de Estiva.

Chá 7 grades a ordem.

Chapas para fogão 50 a A. D. C. Vianna, 100 a Ferreira Guimarães e C., 119 a Vianna Castro e C.

Cobre 13 volumes a J. S. Aguiar.

Estanho 1 barrica a Albino Silva e C., 10 a Ferreira Guimarães e C.

Estopa 5 fardos a J. de Sá Leitão.

Elastico 1 caixa a Ramos Geppert e C., 1 a J. R. da Silva e C., 1 a A. D. C. Vianna.

Enxadas 10 barricas a Parente Vianna e C., 30 a J. T. Carreiro.

Fogareiros 130 a Ferreira Guimarães e C.

Ferragens 17 volumes a Parente Vianna e C., 18 a A. P. da Silva e C., 2 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 27 a Albino Silva e C., 4 a Rodrigues e Santos, 2 a Miranda e Souza, 2 a G. de Souza Peixe, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 31 a A. D. C. Vianna, 2 a A. dos Santos Oliveira, 35 a Ferreira Guimarães e C., 15 a Vianna Castro e C., 8 a Allan Paterson.

Folhas de Flandres 10 caixas a A. Pinto da Silva e C.

Ditas de chumbo 6 volumes a ordem.

Folles 11 volumes a A. Silva e C.

Ferro gusa 40 toneladas aos herdeiros Bowmann.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes e C., 30 a ordem, 1 barril a J. Howe.

Louça 71 gigas a ordem.

Linha 10 caixas a Oliveira Bastos e C., 8 a ordem.

Materiaes 5916 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos.

Mercadorias 2 volumes a Parente Vianna e C., 1 a Netto Campos e C., 1 a Beltrão e Costa, 2 a Manoel Collaço e C., 1 a Casado e Oliveira, 1 a Francisco Lauria e C., 13 a A. D. C. Vianna e C., 1 a Pedro Antunes e C., 3 a North Brasilian Sugar Factory, 2 a Great Western of Brasil.

Materiaes para engenho 97 volumes e peças aos herdeiros Bowmam.

Machinismo 22 volumes e peças a Rodrigues Lima e C., 1 a ordem. 155 a Cardozo e Irmãos.

Oleo 5 barris a C. G. da C. Moreira e C.

Objectos para gaz 7 volumes a Empreza.

Ditos para estrada de ferro 3 volumes a Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Ditos para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.

Pás de ferro 40 feixes a A. Silva e C.

Provisões 24 caixas a Dias Fernandes e C.

Papelão 34 caixas a ordem.

Phosphoros 10 caixões a ordem.

Pregos 1 barrica C. G. da C. Moreira e C.

Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmam e C.

Spirito 20 caixas a ordem.

Saccos 4 fardos a R. de Carvalho e C., 9 a ordem.

Salitre 30 barricas a Parente Vianda e C.

Tecidos 5 volumes a Guerra Fernandes e C., 13 a Albino Amorim e C., 9 a Mattos Camboa e C., 37 a Rodrigues Lima e C., 17 a Gonçalves Cunha e C., 16 a N. Maia e C., 6 a Souza Nogueira e Comp., 82 a Affonso Maia e Comp., 14 a Alves de Brito e C., 9 a ordem, 6 a Moreira Oliveira e C., 3 a F. da Silva Pinto, 53 a Machado e Pereira, 14 a J. Gonçalves e C., 4 a A. Lopes e C., 11 a Olinto Jardim e C., 3 a Q. Porto e C., 2 a J. Ferreira e C., 3 a L. Maia e C., 6 a A. Maia e C., 1 a F. d'Azevedo e C., 10 a Bernet e C., 2 a M. da Cunha Lobo.

Trapos 1 fardo a Vianna Castro e C., 4 a Albino Silva e C. 15 a J. L. Aguiar.

Tintas 25 tambores a C. C. da C. Moreira e C.

Vellas 200 caixas a ordem.

Vidros 4 barricas a ordem, 20 a J. S. Aguiar, 2 a Silveira Pinto e C., 54 a Gomes Vianna e C.

Vinho 20 caixas a ordem.

Whisky 15 caixas a H Fletcher.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a Silva Guimarães e C., 50 a E. M. de Barros, 1 a C. F. Azevedo.

Cebolas 50 caixas a ordem, 50 a Silva Guimarães e C., 25 a E. M. de Barros.

Cal 50 barricas a Santos Figueiredo, 200 a Guimarães e Vallente, 50 a Meneses Schiappe e C., 50 a ordem, 50 a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Drogas 10 volumes a M. J Campos, 10 a Companhia de Drogas.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira, 1 a L. Rocha.

Mozaico 121 grades a ordem.

Maçãs 6 caixas a Poças Mendes e C.

Rolhas 2 saccos a A. Krus Successor.

Vinho 20 pipas e 90 barris a Companhia d'Estiva, 17 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 14 e 30 a A. M. da Silva, 5 a A. Lopes e C., 10 a Abrantes e C., 10 a A. Martins e C., 1 a C. F. Azevedo.

Exportação

RECIFE, 24 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Maranhense» para New-Yorck, carregaram:

Souza Nogueira & C., 1,835 pelles de cabra e 750 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

B. Willians & C., 1,000 fardos com 176,700 kilos de algodão.

— No patacho nacional «Rival» para o Porto, carregaram:

Paiva & Valente, 100 saccos com 9,231 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para o Rio de Janeiro, carregaram:

João Leyo, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 80 pipas com 37,200 litros de aguardente.

J. Pater & C., 2,000 saccas com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 60 pipas com 28,200 litros de aguardente.

Para a Victoria, carregaram:

E. E. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Manáos», para o Rio de Janeiro, carregou:

Manoel S. Franco, 180 kilos de queijo nacional.

— No vapor nacional «Parahyba», para o Pará, carregaram:

Coelho Pinto & C., 25 caixas com 300 kilos de cidra.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para o Natal, carregou:

João Sousa, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Macáo», para a villa de Touros, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No hiate «D. Antonio», para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 11 ditas com 908 ditos de assucar branco.

João Souza, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

José Soares de Seixas, 50 caixas com 1,250 kilos de sabão.

Ildefonso Fernandes, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

José de Macedo, 15 caixas e 2 barris com 310 litros de vinho de fructas.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	1,193:806$529	
Idem de 25	50:035$953	
		1 243:842$482
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	113:927$039	
Idem de 25	3:683$405	
		117:610$444
Somma total		1,361:452$946

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	60:673$032
Idem de 25	11:722$866
	72:395$898

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	2:785$480
Idem de 25	994$831
	3:780$311

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Julho foi o seguinte: Entraram.

41 bois pesando 5,986 kilos.	
280 kilos de peixe a 20 réis	5$600
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
33 columnas a 600 rs.	19$800
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
46 cargas de farinha a 200 rs.	9$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
45 lugares a 200 rs.	9$000
21 suinos a 200 rs.	4$200
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
4 ditas de amendoim a 300 rs.	1$200
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
10 ditas de batata a 300 rs.	3$000
2 dita de canna a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
70 ditos com farinha a 400	28$000
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	269$000
Rendimento dos dias 1 a 22	5.708$480
	5.977$480

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a $900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho, concorreram dentro do praso legal, os cidadãos Deodato Monteiro e Joaquim José do Nascimento Wanderley, e fóra do mesmo praso o cidadão Guilherme Duque Bezerra.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illustre Dr. Inspector d'este Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices sob ns. 240, 10, 50, 157, 33, 94, 5, 44, 164 e 250, emittidas a favor da Usina «Bamburral» a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 31 do corrente mez, certos de que, desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Servindo de secretario,
Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 22 de Julho de 1893.

EDITAL

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabellião do publico, judicial e notas do municipio de S. José do Egypto, servindo o 1º de escrivão de orphãos, da provedoria e residuos e o 2º de escrivão das execuções civis.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingaseira, com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão do civil, orphãos da provedoria e de residuos, de segundo tabellião e escrivão do civel e execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções crimiaes, do municipio de S. José do Egypto, creado por lei n. 1428 de 2 de Maio de 1879, exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido concedida a pedido do mesmo serventuario a exoneração do referido cargo.

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia.
2º Certidão de idade.
3.º Certificado de exames de portuguez e arithmetica.
4.º Folha corrida.
5.º Attestado medico de capacidade physica.
6.º Procuração especial, se requererem por procurador.
7.º finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 2420 de 23 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 2 dias do mez de Julho de 1893.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O juiz de direito. — Francisco Botelho de Andrade.

Certifico eu official de justiça servindo de porteiro que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Villa de S. José do Egypto 2 de Julho de 1893.

O official de justiça.—Francisco Fortunato de Campos Salles.

Está conforme e confere com o original e dou fé.

Villa de S. José do Egypto 2 de Julho de 1893.

Eu Francisco Baptista Gonçalves. escrivão interino o escrevi.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto chamando concurrentes a apresentação de plantas e orçamento para edificação de um theatro na capital do Estado de Alagoas.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital—O Sr. secretario interino dos negocios do interior manda abrir concurrencia e ordem do Sr. Governador, pelo praso de 3 mezes, contados de hoje, a apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro nesta capital, servindo de base á construcção a quantia de 300:000$000, votada pela lei n. 49 de 13 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes devem ter em vista, para o calculo da lotação do mesmo theatro, a população futura desta cidade, que é actualmente de cêrca de 30,000 almas e que dentro de poucos annos deverá duplicar ou triplicar, attento o movimento progressivo do Estado.

Será preferida a planta que mais se recommendar pela grandeza do estylo, ornamentação e boas condições de acustica optica, solidez e accommodações.

O autor da planta será o architecto do edificio

Secretaria dos Negocios do Interior do Estado das Alagoas, em Maceió, 5 de Julho de 1893. — M. Laurindo Junior, director addido.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1º de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 23 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trasidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 31 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C. sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fôrro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manáos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C. n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C. ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C, sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca AB acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 25

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Liverpool,—56 dias, barca norvega «Emilie» de 316 toneladas, capitão A. Turp, equipagem 9, carga carvão de pedra a Companhia do Gaz.

Harbor Grace.—33 dias, lugar inglez «Clutha» de 244 toneladas, capitão O. G. Joyce, equipagem 10, carga bacalhau a Blackburn Needham & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portuguesa «Triumpho».
De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Coance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gler».
Barca inglesa «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B, Bull».
De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Strathearn».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Florence».

Vapores a entrar
Mez de Julho

Sul	*Estrella*	27
Sul	*Oceano*	27
Europa	*Colonia*	28
Sul	*Itatiaya*	28
Europa	*Tagus*	29
Europa	*Leibnitz*	30
Europa	*Bahia*	30
Europa	*Dea k*	30
Sul	*Planeta*	30

Vapores a sahir
Mez de Julho

Sul	*Tagus*	29 as	3 h.
Sul	*Colonia*	30 as	4 h.
Sul	*Bahia*	31 as	4 h.
Norte	*Olinda*	31 as	4 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERC

MUTILADO

do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, dem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142|143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C. n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 144|145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudron, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marça J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe, o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo moldurus dourados.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia.

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nikelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa), pesando 178 kilos.

Doue garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido leg l 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC, n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Icklow, consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3m de espessura.

Seis folles grandes para ferrreiro até 8m de largura, entrados em 19 dd Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C,

Uma barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice», consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra	
Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	15.000$000
Armazem de bacalhão	7 500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e vendá de algodão denominado — prensa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza	10.000$000
Casas de vender bilhotes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1.250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6.250$000
Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000

Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6.250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

IMPOSTOS A QU SE REFERE O EDITAL SUPRA

Relação dos estabelecimentos nesta cidade que pagam sobre valor locativo

Lojas

Bahús, camisas, louça de barro e flandres.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relojoeiro, ourives, empalhador, gravador, abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tancaria, tamancos, sapatos, canos, carroças e violas.

Casas

Cabellereiro, barbeiro, montuaria, imagens e ornamento para igreja, tinturaria e modas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeira, carvão vegetal, lenha, cereáes, barricas, depositos e agencias de leilões.

Estabelecimentos diversos

Cocheiras, cavallarias, photographias e encadernações.

Estão sujeitos ao imposto de 40 °|o sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados a que não estiverem comprehendidos na tabella anexa a lei do orçamento.

As assistentes pagam 40 °|o sobre o valor locativo da casa de sua residencia. 20$000 sobre os depositos dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 40 °|o.

Impostos diversos

2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Impostos de 5$000, 10$000 e 20$000, sobre os estabelecimentos commerciaes applicados a extinção de incendios.

Juros e resgate de apolices municipaes

EDITAL

O Prefeito do Recife manda fazer publico que, no dia 26 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, se pagará na contadoria da Prefeitura Municipal do Recife os juros de 1º semestre vencido, das apolices municipaes da 5ª Serie e de ns. 1 a 20, sendo na mesma occasião resgatados 50 °|o do valor das mesmas, conforme o disposto nas condições de sua auctorisação.

Outro sim, manda o mesmo Prefeito fazer sciente a seus possuidores que, do dia 26 por diante não vencerão ellas juros do valor a resgatar, ainda mesmo que não sejão apresenta as para esse pagamento.

Secretaria da Prefeitura, 24 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA IZABEL

—

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1.ª actris cantora

PEPA RUIZ

Ultimos espectaculos d'esta companhia

ULTIMA SEMANA!!

—

HOJE

Quarta-feira 26 de Julho

9ª recita de assignatura

—

— ULTIMA REPRESENTAÇÃO da lindissima opereta em tres actos, versão de GERVASIO LOBATO, musica de E. AUDRAU

MISS HELYETT

O papel de protogonista pela actriz

PEPA

Começará ás 8 1/4

—

AOS SRS. ASSIGNANTES:

Qualquer Sr. Assignante que não queira assistir a esta recita terá a bondade de apresentar na bilheteria do theatro o respectivo bilhete, até as 3 horas da tarde, para receber a sua importancia.

Amanhã, Quinta-feira

Festas dos artistas ENCARNAÇÃO REIS E CAETANO REIS **Tim tim por Tim tim.** com sorpresas e novidades.

—

Sexta-feira 28

10.ª recita de assignatura com a ultima representação do

BURRO DO SR. ALCAIDE

—

Tendo esta companhia de partir para Europa no vapor «Orenoque» no dia 1 de Agosto, o seu ultimo espectaculo será definitivamente na segunda-feira.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario

Antonio Fernandes Ribeiro.

Companhia do Beberibe

Os Srs. occionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 3, de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.

Manoel João de Amorim, director secretario.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector, tendo o coronel José Rufino Climaco da Silva requerido por aforamento entre outros o terreno de marinha devoluto sito no oitão sul da casa n. 101 da rua velha de Santa Rita, freguezia de S. José, convido o possuidor do terreno da mesma casa, como confinante, a vir declarar no praso de 30 dias si quer ter preferencia no alludido aforamento, de accordo com o decreto de 22 de Fevereiro de 1868.

Em 19 de Julho de 1893.

O 2º escripturario.

J. H de Oliveira Amaral.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus §§ do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, rua do Visconde de Itaparica n. 28 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, copias do balanço, da relação nominal dos Srs. accionistas e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas durante 30 dias, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Manoel João de Amorim.

Presidente.

Banco Popular

4º dividendo

Convido aos accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narciso Maia,

Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 29º anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios, interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.

O 2º secretario

A. Costa.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dividendo

No dia 25 do corrente, neste escriptorio e no Rio de Janeiro á rua do General Camara n. 65, começa o pagamento do dividendo das acções desta companhia, relativo ao 2º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á 7$000 por acção.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Recife, 22 de Julho de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio,

Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 a 31 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 35 dos referidos Estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim,

Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira serie desta companhia, são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mez

Recife, 24 de Julho de 1893.

Arsenal de Guerra

De doordem Illm. Sr. major director faço publico que no dia 28 do corrente as 11 horas da manhã, terão de ser arrematados por quem maior preço offerecer, os artigos abaixo declarados, a saber:

Viaturas com rodas	27
Bombas para incendio	3
Carroças com pipa para agua	4
Carroça com caixa	1
Aço fundido em barra.	
Antimonio.	
Bigornas para funileiro	3
Banheiros de folha	2
Chaço para tanoeiro	1
Massas perças para exercicio de força	38
Pipo de madeira	1
Rebuça para funileiro	1
Ferro velho.	
Cobre velho.	
Latão velho.	
Chumbo velho.	
Bronze velho.	
Enxofre.	

Observações

Os proponentes apresentarão suas propostas em duplicata relativamente a todos os artigos ou a cada um, podendo ser arrematada qualquer quantidade dos mesmos artigos.

Para qualquer exame ou explicação os interessados poderão se dirigir ao almoxarifado deste Arsenal das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 24 de Julho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.

Secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,

Presidente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral terá logar no dia 3 de Agosto a continuação da sessão em suspenso, visto já ter a commissão Fiscal dado o parecer sobre a proposta da directoria que deverá ser tomada em consideração; e tornar-se urgente uma deliberação em face da Portaria do 21 de Julho, publicada na revista diaria do «Diario» de 23 do corrente soba assignatura do Exm. Sr. Governador do Estado, sobre o modo pelo qual se deverá applicar a lei n. 1973 de 23 de Março de 1889.

Essa assembléa geral funccionará ao meio dia no salão das sessões, no edificio da estação da rua da Aurora, e com o numero de accionistas que comparecer, visto ser uma sessão em continuação de uma terceira convocação.

Escriptorio do gerente 24 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,

1º secretario.

Circular

Alfandega do Estado de Pernambuc, 21 de Julho de 1893.

Tendo tomado posse e entrado em exercicio hoje do cargo de inspector desta Alfandega, para o qual fui nomeado por decreto do governo federal, de 13 do corrente mez; assim o communico aos Srs. collectores do Estado, para seu conhecimento e devidos fins.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

CAPELLANIA

Achando-se vaga a capellania desta veneravel irmandade, por motivo de molestia do sacerdote que a occupava, convida se a qualquer Sr. sacerdote que pretenda a mesma capellania a entender-se com o irmão juiz Francisco José dos Passos Guimarães, a rua do Bom Jesus n. 60, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Consistorio, 24 de Julho de 1893.

O escrivão,

Neiva Junior.

Olinda

Juizo da provedoria escrivão Dr. Caldas

Pelo Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, foi tranferida para o dia 29 do corrente, ás 11 horas a praça das casas n. 23 da rua de S. Pedro Martyr, avaliada em 200$000, e n. 81 á rua do Amparo, avaliada em 150$000, casas estas pertencentes aos herdeiros e legatarios de D. Joanna Evangelista Borges Salgueiro.

24 de Julho de 1893.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 601 á 700, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 26 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 °|o na freguezia da Graça para o exercicio de 1893, procedida pelo lançador interino Augusto Cesar Pereira Caldas.

N.	Contribuinte	Imposto
	Rua do Paysandú	
2	José Ricardo da Costa & C., taverna	240$000
4	Zeferino Luis & C., idem	170$000
	Visconde de Goyanna	
179	José Latham, hospedaria	1:000$000
191	C. Borges Leal & C., taverna	240$000
213	Bento Mendes Sabosido, padaria	400$000
215	Duarte Pereira & C., taverna	500$000
217	Lombard Girald, officina de marcineiro	400$000
	Rua das Crioulas	
24	Pintos Santos & C., taverna	300$000
33	Severino Martins, idem	200$000
37	Joaquim Antonio Pereira Bastos, padaria	200$000
	Rua das Pernambucanas	
4	José Caetano M. Vieira, officina de funileiro	48$000
30	Arthur Christiano Gomes, barbeiro	120$000
38	Joaquim Antonio da Costa Ferreira, taverna	240$000
25	D, Castello Branco & Irmãos, idem	192$000
	Rua de Joaquim Nabuco	
18	Francisco Quirino de Mello, deposito	216$000
20	Companhia de panificação, padaria	300$000
36	José Callado de Hollanda Rêgo,	240$000
27	Selva & Sobrinho, pharmacia	240$000
29	Alves & Ribeiro, taverna	300$000
35	Antonio Jeronymo d'Almeida, barbeiro	120$000
39	Antonio Alves Pachêco, taverna	240$000
47	Francisco Ribeiro Nunes, deposito	120$000
	Rua da Graça	
3	José Moreira da Silva, taverna	120$000
13	João Bezerra de Souza, idem	84$000
	Estrada d'Agua fria	
9	Firmino Guedes de Lacerda, taverna	144$000
	Estrada da Tamarineira	
9	Antonio Felisardo d'Amorim, taverna	144$000
	Estrada dos Afflictos	
20	Augusto Leal & C., taverna	200$000
	Travessa do Portella	
15	Antonio d'Almeida & C, taverna	144$000
	Rua de Santo Elias	
14	Joaquim da Costa Pereira Torres, taverna	120$000
	Rua Nunes Machado	
2	D, José Soares Ferreira, taverna	120$000
	Rua da Hora	
20	Joaquim Albino & C., taverna	180$000
	Estrada de João de Barros	
6	Herculano Xavier Pinheiro barbeiro	100$000
6	C, Azevedo Mello & C, taverna	300$000
20	A, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem	200$000
22	C, Silva Maia & C.,	96$000
	Travessa da Matinha	
5	Desiderio Bazilio de Luna taverna	120$000
	Estrada da Ponte d'Uchôa	
20	Luiz José Affonso, taverna	240$000
21	José Jacintho de Oliveira, idem	300$000
57	Martins & Ribeiro, idem	360$000
57	A Os mesmos, padaria	120$000
	Rua do Cont nda	
2	Arantes & Oliveira, taverna	240$000
	Estrada de Belém	
6	Julio Costa, taverna	144$000
12	D, Manoel José Furtado, idem	140$000
10	G, Antonio de Britto Lyra, idem	120$000
3	José Joaquim dos Santos Junior, idem	120$000
	Rua de S. João de Paris	
Sem numero	Manoel Luiz Alves, taverna	60$000
Idem	Francisco de Assis, idem	60$000
	Travessa do Campo Alegre	
2	João Machado Botelho, padaria e taverna	120$000
	Campo Grande	
Sem numero	Ernesto Romarico de Gusmão, deposito	72$000
Idem	Joaquim da Costa Gadelha, taverna	60$000
	Estrada Nova de Beberibe	
3	A, Jacintho Soares Raposo, taverna	120$000
2	Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, idem	100$000
	Travessa do Feitosa	
6	Felippe Machado, taverna	96$000
6	C, Hermino Rodrigues Campello, deposito	100$000
3	A Mello Costa & Irmão, taverna	100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

H. Peregrino.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 50$000 por açougue conforme a tabella de taxa fixa da lei do orçamento, na freguezia da Graça para o exercicio de 1893, procedida pelo lançador interino Augusto Cezar Pereira Caldas.

N.	Contribuinte	Imposto
	Visconde Goyanna	
219	Manoel Carpinteiro de Souza	50$000
	Pernambucanas	
2	Manoel Carpinteiro de Souza	50$000
28	Vicente Ferreira de Santa Anna	50$000
	Joaquim Nabuco	
37	Manoel Carpinteiro de Souza	50$000
	Visconde Loyo	
1	A' João dos Santos Raposo	50$000
	Estrada da Ponte d'Uchôa	
57	B, João Baptista dos Santos	50$000
	Rua Amelia	
1	Leonardo Schuller Filho	50$000
	Becco da Cruz das Almas	
8	Companhia de Carnes Verdes	50$000
	Estrada de João de Barros	
4	E, Conceição & C.	50$000
6	E, Joaquim Nicoláo Ferreira	50$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 15 de Julho de 1893.

H. Peregrino.

Obrigações da Promotora

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

De ordem da directoria desta Companhia convida-se aos portadores destas obrigações a comparecerem no escriptorio desta Companhia á rua dos Tanoeiros n. 22 2º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, até o dia 30 do corrente mez, afim de tratarem de negocios de seu interesse.

Recife, 25 de Julho de 1893.

Pela Companhia Promotora,

Annes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 25 de Julho de 1893.

O 2º secretario,

J. O. Codeceira.

MARITIMOS

Para o Porto

Patacho Rival

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, e sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Lacerda

Segue nesses poucos dias para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga desde já.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

—

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 4 horas da tadre.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante M. Azevedo

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Commandante Domingos Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 27 do correnter regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Liverpool Brazil and River Plate Mail Steamers

Linha de Lamport and Holt de Nova-York

O VAPOR BELGA

Leibnitz

E' esperado aqui até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Bahia e Rio de Janeiro

Para passagens, etc., trata-se com os

Agentes

Blackburn, Needham & C.

13—Rua do Commercio—13

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 ou 30 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphton

Este magnfico paquete faz a via de Pernambuico a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

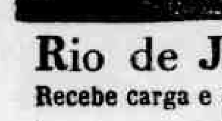
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Esperança Maritima

O paquete Oceano



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7 1º andar

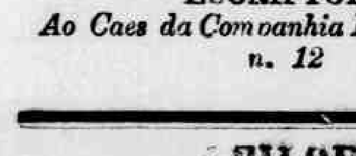
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta feira 26, de chapéos, fazendas e miudezas por liquidação no armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

Leilão

Agente Pinto

Sexta-feira 28 deve ter lugar o leilão dos moveis, espelhos, louça e vidros da casa em que resedia a Exma. Sra. D. Rosa Vilhena de Almeida Oliveira á rua da Imperatris n. 84.

Leilão

Agente Britto

De um grande estabelecimento de molhados em um dos principaes pontos da Boa Vista.

Constando

De 1 grande bonita e importante armação de amarello envernisada, balança, pesos, medidas, canteiros, registro e encanamento d'agua, um importante lustre de crystal, pipas, barris e muitos outros generos de um estabelecimento de molhados e tudo

Ao correr do martello

Precisamente os jornaes desta cidade annunciarão minuciosamente a indicação do dia e lugar do referidoleilão

Leilão

De cinco caixas com queijos do Reino do ultimo vapor em pequenos lotes a vontade dos compradores.

Hoje, 26 do corrente

A 1 hora

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 52

Por occasião de um outro leilão de chapeos, fazendas e miudezas.

Leilão

De 3 caixas com fazendas avariadas

CONSTANDO :

De chapeos de lã, ditos de baeta, ditos lã e de baeta para meninos, ditos de feltro abas largas, ditos de castor, bonets com galão, chapeos de palha para meninos, brancos e de cores, gorros de cachemira, bonets de palha, chapeos spartorie para baptisados, chapeos para senhoras, gravatas de seda, caixas com banha franceza, dita nacional, lenços grandes da fabrica, couro de porco, duzias de marroquim, peça de lona, mantas para cavallos e graxa em latas.

Quarta-feira, 26 do corrente

As 11 horas

Na travessa do Corpo-Santo — armazem n. 27

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com mercadorias avariadas d'agua do mar as quaes foram transportadas para o referido armazem.

Leilão

De 1 excellente vacca tourina com cria e 2 lindas garrotes tourinas prehes.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de diversos predios.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 2 casas terreas a rua do Marquez do Herval ns. 58 e 60, tendo cada uma, 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, foreiras a Marinha.

Tres casas terreas ns. 45, 47 e 49 a travessa do Pocinho tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal pequeno, foreiras a Marinha.

Duas casas a travessa da rua Bella ns. 14 e 16, de porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha pequena e edificada em solo proprio.

Uma das melhores casas na Bôa-Viagem sita a rua da Aurora n... com grandes accommodações e sitio edificado em terreno foreiro ao patrimonio da Matriz do mesmo lugar.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão das casas acima, podendo desde já os Srs. compradores examinal-as.

Leilão

De um variado sortimento de chapeos e muitos outros artigos

CONSTANDO DE :

Chapéos de castor para homem, chapéos de palha para homens e meninos, chapéos finos para senhoras, gases, filó, veos, fitas differentes qualidades, velludos, passaros, rendas, bicos, plumas, flores, ramos, pompons, leques, vidrilhos, cartollas, claques, bengallas, lenços bordados, entremeios finos, papel e envelopes para cartas e muitos outros artigos.

Hoje, 26 do corrente

Agente Pinto

A' 1 hora

No armazem a rua do Bom Jesus n. 52

Arthur Guimarães em liquidação faz leilão por intervenção do agente Pinto, das mercadorias acima mencionadas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 52 as quaes serão vendidas sem reserva de preços e por liquidação.

Leilão

Agente Britto

De armação e generos da bem afreguezada taverna em lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira, 27 de Julho 93

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer a dita taverna rua dos Pescadores n 43.

A's 11 horas

Garante se a chave da casa.

Grande leilão

Das mercadorias, pertences e sobre-excellentes da galera ingleza de 4 mastros «Crown of Austria» naufragada na praia de Maragogy.

Constando

De louças, vidros, conservas de carne, peixe e fructas, generos alimenticios, bebidas, instrumentos maritimos, ferramentas, solla, cabos, sabão, vellas estearinas, lampião, tintas e muitos outros objectos que estarão a vista dos concurrentes.

Em continuação

Grande quantidade de vellas, enxarcias e mais objectos que se acham em armazem alfandegado.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. Blackburn Needham & Cª, agentes do Lloyd London e licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e nomeação de um empregado da mesma, para leilão de todas as mercadorias acima mencionadas, começando o leilão pelas mercadorias que se acham no armazem n. 5 da Alfandega.

2.º Leilão

De bons predios

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia

De metade do sobrado n. 5 da rua estreita do Rosario, terreno foreiro

A casa terrea n. 25 da rua do Fogo, terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares n. 64 da rua Lommas Valentinas, terreno proprio.

Uma casa terrea n. 46 da rua de Domingos José Martins terreno proprio.

Sexta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria na sua presença os predios acima pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia. Servindo de base as offertas do primeiro leilão.

Leilão

Agente Britto

O agente acima autorisado por Joaquim da Costa Silva Maia que se retira para Europa fará leilão dos moveis seguintes :

1 mobilia de amarello envernisada de preto, 2 marquezões, 1 comoda, 2 cabides, 1 espelho oval, quadros, jarros, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 1 marqueza, 8 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 espreguiçadeiras, louça para almoço e jantar, 1 mesa e trens de cosinha, 1 revolver, 1 bidet, objectos de ouro, camas de lona e outros muitos objectos.

Rua do Riachuello n. 29

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, porcelanas, vidros e tapetes, a saber :

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consoles com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval dourado, 2 ettageres, 2 estatuetas, 4 jarros para flores, 2 vazos com flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, forro de sala, 8 lanças para cortinados, e 6 pares de lindos cortinados.

Um toilet de jacarandá com gavetas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 marquezas, mezas de cama, 2 malas para viagem.

Uma meza elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 4 apparadores torneados, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, cadeiras de abrir, louça e porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, talheres, colheres, mezas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 28 do corrente

No sobrado da rua da Imperatriz n. 84. (Em frente da Matriz)

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua da Imperatriz n. 84, em que morou a Exma. Sra. D. Rosa Vilhena Almeida de Oliveira.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta : a tratar na estrada de João de Barros, confronte ao entroncamento da linha de Limoeiro n. 1 C.

— Precisa-se de uma boa costureira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um copeiro, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35, antiga da Cadeia.

— Vende-se um terreno na Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, com 300 palmos de frente e 350 de fundo : á tratar na Travessa do Ouvidor, officina de alfaiate, em casa de Primo Feliciano.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena ; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Vende-se

Duas vaccas tourinas proximas a parirem : á tratar no Sitio da Capella, em Ponte d'Uchôa.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Milho muido

Vende-se na rua Direita n. 30, de todas as qualidades 4$200 em arroba e 320 rs okilo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem ; na rua do Brum n. 96.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Costureiras

Precisa-se de costureiras na Fabrica de Chapéos, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 660 de fundo, com muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despensa, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua ; perto da estação de Arrias a tratar com o agente Martins.

Aluga-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de boa construcção, armada a tres mastros a tratar na rua Direita n. 81, escriptorio

Companhia Recifense de Panificação

Em sua fabrica provisoria á rua Imperial n. 147, e nos seus depositos, venderá pelos preços seguintes, até novo aviso :

Bolacha quadrada, arroba 6$600 kilo	480
Dita Regalia idem idem idem	480
Bolachinha Perola, kilo	1$600
Dita Panificação, kilo	1$600

Todos esses productos são fabricados á machina com o maior asseio.

Depositos

RECIFE—Padaria Maritima, rua da Senzala.

SANTO ANTONIO—Rua Larga do Rosario ns. 16 e ...

PATEO DO TERÇO—Padaria Leão do Norte.

BOA VISTA—Rua da Imperatriz n. 66.

Pateo da Santa Cruz n. 10.

As compras de arroba para cima terão condecção gratis.

TELEPHONE—373.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombo' : a tratar no Bazar de Afogados.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na travessa de S. José n. 13.

Alfafa flor

Genero especial ; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Aluga-se

A casa á rua da Amizade, na Capunga, n. 40, e a de n. 4 á Travessa da Fundição, em Fóra de Portas : á tratar á rua Direita n. 45, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, na rua do Hospicio n. 34.

Sanefas

Vende-se na fabrica de molduras, rua Larga do Rosario n. 22.

Criado de pharmacia

Precisa-se de um na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Negocio bom

Antonio Braz de Souza, negocia uma conta que tem no Thesouro do Estado no valor de 117$300, proveniente de encadernação que fez para a Bibliotheca Publica desse Estado, por metade de seu valor, a moeda a vista : á tratar com o mesmo senhor em sua officina de encadernação no Becco do Ouvidor n. 12.

Registro para gaz carbonico

Vende-se um na rua Direita n. 30, para trabalhar de dia.

Sortimento em estampas

Gomes Vianna & C. participam aos seus numerosos freguezes que receberam para o seu estabelecimento grande quantidade em estampas religiosas, molduras para quadros, etc. : na rua Duque de Caxias n. 90.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo : na rua do Principe n. 28 C.

Criadas

Precisa-se com urgencia de uma cosinheira e de uma copeira, dando se bons ordenados, na rua do Brum n. 96.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

1º ANNIVERSARIO

Esmola aos pobres

O testamenteiro do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia, em cumprimento a disposição testamentaria, manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã de segunda feira 31 do corrente, uma missa por alma do dito finado ; e, para assistil-a, convidam a todos os pobres que queiram beneficiar se com quota parte, que a cada um couber, da somma de.... 800$000 que em verba testamentaria foi legada para tal fim.

A distribuição será feita por uma commissão da Exma, junta do Hospital Portuguez de Beneficencia que, com toda a gentileza, prometteu prestar-se ao desempenho de tão caridosa missão.

Recife, 25 de Julho de 1893.

Dr. Manoel Joaquim Silveira

Hermina Amalia Guimarães Silveira, Guilhermina Silveira da Cunha Porto e seus filhos, Pedro de Alcantara Silveira e sua mulher, Dr. Paulo Silveira, sua mulher e filha, Dr. Custodio Manoel Silveira, (auzente) Candido Affonso Silveira e sua filha, Elysio Alberto Silveira e sua mulher, João Evangelista Guimarães Silveira, Cesar Romulo Silveira, Joaquim Oswaldo Silveira, e Henrique da Cunha Porto (auzente), agradecem cordialmente as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presadissimo esposo, pai, avô e sogro. Dr. Manoel Joaquim Silveira, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do inditoso finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na quinta-feira 27 do corrente, 7º dia do seu passamento, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, confessando se desde já sinceramente agradecidos.

Antonio da Costa Moreira

João Demetrio de Almeida Cavalcante, grato a memoria de seu bom e prestimoso amigo. Antonio da Costa Moreira, manda celebrar no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 14º dia de seu infausto passamento, na igreja da Santa Cruz, uma missa pelo descanço eterno de sua alma. Convida para assistirem a este acto, a sua Exma. familia, seus parentes e bem como a todos aquelles que souberam apreciar as qualidades que tanto era ornato aquelle illustre finado e desde já antecipa o seu sincero agradecimento a todos aquelles que assistirem a esse acto de caridade e religião, proprio das almas bem formadas.

Anna Teixeira Magalhães

Sabino Olegario Ludgero Pinho, Adelaide Magalhães Pinho, Alfredo Silva, Maria Magalhães Silva, Manoel Teixeira Magalhães e Joanna Lins Magalhães, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra e mãi, Anna Teixeira de Magalhães, e convidam todas as pessoas com quem mantinham relações de amizade, á assistir as missas, que pelo seu descanço mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, quinta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

José Faustino de Barros

Damiana de Farias Barros, Antonio de Azevedo Mattão, sua mulher e filhos, F. Joaquim de Moura, sua mulher e filhos e Olindina Petronilla de Barros, esposa, genros, filhas e netos de José Faustino de Barros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram a acompanhal o a sua ultima morada e convidam a seus parentes e amigos, para assistirem as missas do 7º dia que terão lugar quinta feira 27 do corrente, nas matrizes da cidade de Limoeiro e da Sé da cidade de Olinda, protestando desde já seus reconhecimentos.

Maria da Natividade Gomes de Menezes

Joaquim Manoel de Mello Wanderley, sua mulher e filhos e João Manoel de Mello Wanderley, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada mãi, sogra e avó. D. Maria da Natividade Gomes de Menezes, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelo que desde já se confessam summamente senhoreados.

Antonio Ferreira da Silva

Manoel Joaquim Ribeiro, sua esposa, e Maria Isabel Ribeiro da Silva (auzente), convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado genro e esposo. Antonio Ferreira da Silva, fallecido em Portugal no dia 21 do corrente, para assistirem as missas que as 8 horas da manhã do dia 27 do corrente mandam celebrar por alma d'lle, na ordem 3ª de S. Francisco, desta cidade ; pelo que se confessam summamente agradecidos.

Dr. Manoel Joaquim Silveira

Maria Emilia B. Silveira, Manoel Joaquim Silveira, Felinto Elysio Silveira, (auzente) e seus irmãos, bacharel José B de O. Andrade (auzente), Herculano S Bessoni e Leopoldina de Bittencourt nyppothecam sua gratidão as pessoas que se dignaram de assistir á missa que, ás 8 horas da manhã de 27 do corrente, mandarão rezar na matriz da Boa-Vista, em suffragio da alma do sempre lembrado cunhado, tio e primo Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Rosa Maria de Lima Novaes

Os bachareis José Ferreira de Novaes e Francisco Ferreira de Novaes (auzente), João Luiz Pereira Lima e Antonio Augusto Pereira da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que na ordem 3ª de S. Francisco ás 8 horas do dia 28 do corrente mandam rezar pela alma de sua idolatrada mãi, irmã, e avó, D. Rosa Maria de Lima Novaes. A todos antecipam sinceros agradecimentos, por mais este piedoso obsequio.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, e uma mulher de fóra conducta para tomar conta de uma casa de pequena familia : á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma, na rua Direita n. 4, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de um menino para criado e uma ama para lavar e engommar : á estrada da Casa Forte n. 33.

Ama

Precisa-se para cosinhar, para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 50 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

CHEGOU !!

Cal de Lisboa

E

VINHO ADRIANO

PARA

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Cannarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães, excellentes criadores : na rua da Cambôa do Carmo n. 3.

The North Brazilian Sugar Factory Limited.

Venda de terreno por proposta em particular

Vende-se uma porção de terreno com alicerces de tijolo, proprio para um engenho de assucar, de 200 toneladas, situado em Pao d'Alho. O plano do dito engenho póde ser examinado e todas as informações fornecidas na direcção abaixo, ou na S. Lourenço Factory Tiuma. As propostas devem ser entregues a tes do dia 3 de Agosto.

A Companhia não se obriga a acceitar a maior offerta

Rua do Torres n. 34, 2º andar.

Aviso

Perdeu se a cadeneta da Caixa Economica e Monte de Soccorro n. 17 457, e a pessoa que tiver achado fará o favor de entregar á rua do Vigario n. 12, que será gratificado.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama ou cosinheira.

Companhia Industrial Pernambucana

Serralheiros

Precisa de serralheiros bons para trabalhar na Fabrica de Camaragibe. A' tratar em Caxangá, ou na fabrica junto ao engenho Camaragibe. Paga-se bem.

Ao commercio

João Alves de Salles, declara ao commercio e ao publico desta praça, que comprou o estabelecimento de molhados pertencente a João Baptista Rodrigues, sito na rua do Vigario n. 4, livre e desembaraçado.

Recife, 24 de Julho de 1893.

João Alves de Salles.

Ao publico

Declaro pelo presente que no dia 8 do corrente vendi ao Sr. João Alves de Salles o meu estabelecimento de seccos e molhados ao n. 4 da rua do Vigario Tenorio, livre e desembaraçado de qualquer compromisso ; e quem se julgar meu credor queira apresentar se me no praso de 8 dias, a contar da publicação deste, que será promptamente satisfeito.

Recife, 24 de Julho de 1893.

João Baptista Rodrigues.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta : á tratar na rua de Santo Amaro n. 5, esquina do Becco do Cajú.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente a moderna e reedificada de novo : a tratar na rua do Commercio n 26 A, Recife.

Olinda

Pergunta-se ao Sr. Dr. juiz do 1º districto, se levou ao conhecimento do Dr. questor, os factos criminosos que a pouco se deram nas casas dos cidadãos Vicente Sena, Theotonio Amancio Cavalcante e capitão João Francisco da Lapa, parece que V. S. nenhuma importancia ligou, pois continua a dormir com sua policia, seja bem que procure tranquilizar a população olindense.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemoor e Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

Formiga sauva

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

ÁGUA asiatica *Dr. Bosc*

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e C^e, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.
N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.
ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUC^ES
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.
Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO *equivale a* 12^gr 50 *de* ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Coricado, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc. assim como as comixões da cabeça. É optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Fluôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS — 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam — PARIS
Depositos em Pernambuco: Fran^co M. da Silva & C^a e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1^ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1^ER PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE PHENICADO — GLYCO-PHENICO
DO D^r DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.
COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^CO M. DA SILVA & C^a e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Patacões
Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
É uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: C^a de Drogas et Productos Chimicos

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos: em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL é o melhor remedio contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões e Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos Inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Laureados da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharm^cia BRIANT
Paris, 150, Rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, S^or
16, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04.
de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof^or Bouchard e o D^or Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

ALMANAK LITTERARIO
PERNAMBUCANO
PARA 1894
ANNO VI
Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa
EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem sera de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados—ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira . . .	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde ja se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa—rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

PLANO
DAS
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1	Premio	20:000$000
1	Dito	3:200$000
2	Ditos a 800$000	1:600$000
4	Ditos a 400$000	1:600$000
6	Ditos a 200$000	1:200$000
60	Ditos a 80$000	4:800$000
100	Ditos a 40$000	4:000$000
580	Ditos a 20$000	11:600$000
754	Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilheto 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.
A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar no domingo 30 do mesmo mez, a 1 hora da tarde.
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1° de Março—21
Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exmas. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de para lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin racé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152
Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento [illegible] om hospedaria denominando-o
Grande Hotel Commercial
Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE
Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceua e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espera e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios membre [illegible].

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Rodas d'agua
Lavadores — Turbinas
Despolpadores — Engenho de Serra
Descascadores — Moendas de Canna
Ventiladores — Moinhos de Fubá
Alambiques — Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; per[illegible] geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da [illegible] medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible]. Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não [illegible] sem cada frasco [illegible] a marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

MUTILADO

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphilis, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

———

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros concerto

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha .
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, mudas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moersno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento o LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas
Ultimas novdades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Lei n. 15.
E
Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

LINDOS CORTES EM CARTÃO
Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha [illegible] todas as [illegible] dos Pulmões, [illegible] Almorreimas [illegible] nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. [illegible] da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dôres rigidas nas Juntas ou Peitos.
A Maravilha Curativa é [illegible] remedio para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammações—sempre [illegible] efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é inavegavel para curar Ulceras, Chagas [illegible], Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, [illegible] e Tumores
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as [illegible] e modo de curalas se dá gratis, pode-se [illegible]
HUMPHREYS MEDICINE CO.
102 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174.
Telegrapho, Prats.

Attenção
Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito ; a tratar na mesma.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em :

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vestites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

LOJA DO POVO
11---RUA 1: DE MARÇO---11
Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.° de Março—11
LOJA DO POVO

FOLHETIM 48

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

——

ROMANCE HISTORICO

XIX

(Continuação)

— Mas não sabeis ainda ?! Elle foi assassinado.

E fazendo sobre si mesmo um esforço violento, contou o que se passara.

— Diabo ! exclamou Lorrain. Fallou-nos de um officio. Onde está elle ?

Abrio a farda do morto e encontrou uma carteira de couro.

— Tornemos a entrar e vejamos isso.

— Não podemos abandonar ahi esse infeliz...

— Que quer? Tudo tem seu tempo. Ah ! o pobre homem não se ha de impacientar.

Ambos regressaram á casa.

A' claridade de uma lampada, abriram o involucro.

Ao general Piré !... Eis o officio de que fallou.

— Que fazer ? exclamou Marcella torcendo as mãos.

E' talves uma noticia importante que interessa a todos, que pode ser a salvação dos que estão lá...

Lorrain reflectio :

— Eu não estou em muito bom estado, mas é preciso que faça alguma cousa, levarei o officio.

— Tem rasão, disse ella, mas por favor, apresse se. Alguma cousa me diz que esta ordem é de grandissima importancia. Esse miseravel deve ter algum interesse em fazer com que ella não chegue ao seu destino.

Apresentava não sei que tenebrosa intriga.

Lorrain apressava-se por sua parte.

— Espere-me, dizia elle, eu lhe prometto ir tão depressa quanto possivel. Remetterei a carta, receberei noticias, espere, tenha paciencia.

Marcella, apesar do seu desejo de vel-o partir, pretendeu ainda que os dous levantassem o malaventurado official. Deixal-o no caminho seria expol-o ás patas dos cavallos. Concordaram em arrastal-o até á ponte, e ahi o encostaram a umas pedras.

Lorrain partio ao acaso.

Marcella não se recolheu mais ; ficou alli, debruçada sobre o parapeito, procurando ver, ouvir nem sabia o que.

Mas porque lhe batia assim forte o coração ?

Pouco a pouco sentia-se presa de uma affrontação.

A frescura da noite penetrava-lhe nos ossos, e o espelho das aguas cegava-lhe a organisação.

Não tinha mais a noção do tempo. Visões incoherentes atravessavam-lhe o cerebro. Parecia-lhe que se davam explosões no ar, que relampagos vermelhos a deslumbravam. Não balbuciava, entretanto, estava inerte como uma hypnotisada.

De repente estremeceu ; uma mão lhe tomara o braço.

— Mademoiselle Marcella depressa, depressa ! para casa... prussianos.

Ella abrio estupefacta os grandes olhos.

Mas Lorrain—pois era elle—puxava-a quasi de rastos.

Chegaram, elle fechou a porta e encostou-se por detraz como que para reforçal-a com seu peso.

— Não entrarão na pobre barraca estes bandidos, rosnou elle.

— Que se passava, então ?

Marcella não sabia do sonho, do pesadello, senão para cahir na mais espantosa das realidades.

— Não pode adivinhar, minha senhora. E' horrivel ! Primeiramente, apenas transpuz a ponte, quasi cahi nas mãos de um corpo de prussianos. Estavam talves a quinhentos metros longe d'aqui. Emfim, pude escapulir, mas meia legua adiante encontrei... sabe quem? os inglezes. Como se dera aquillo? Os francezes tinham estado alli ainda ha pouco... Não sabia mais para onde ir. Afinal, depois de duas leguas de caminhada, vi os nossos. Sabe o que me disseram? A capitulação estava assignada, os prussianos e inglezes entram em Paris e os nossos soldados retiram-se.

— E meu pai ?!...

— Seu pai ! Ah ! eis ahi a fatalidade, exclamou Lorrain, dando um murro sobre a mesa. O general Piré não teve tempo de avisar a suspensão das hostilidades e não deu ordem aos postos avançados para se retirarem, e...

— E então ?!...

— A companhia do capitão João Chêne, vendo chegar os inglezes, atirou sobre elles. Foi, segundo dizem, um horror : cincoenta contra mil.

— Morto ! meu pai morreu !

— Parece que não ! Foram tomados mais de uma duzia ; e, como violaram a capitulação, hão de ser hoje mesmo levados á presença do conselho de guerra e... fusilados.

— Fuzilados !... quem ?...

— Não os soldados, provavelmente, mas os dous officiaes.

— Os seus nomes ? Sinto que enlouqueço.

Lorrain abaixou a cabeça.

— Um, disse elle, em voz soturna, é o nosso capitão, o nosso irmão João Chêne.

— Meu pai ! meu pai ! não, não quero !

— O outro é um joven tenente, que andava sempre com João Chêne... o visconde de...

— De Lorys ?...

— Sim, esse mesmo. Ah ! eis ahi os prussianos que passam. Miseria para a França !

Fóra ouvia-se o passo pesado dos cavallos.

A invasão attingia ao ultimo grão.

Aniquilada, Marcella cahira de joelhos, sem poder fallar, sem mesmo pensar.

Diante dessa terrivel catastrophe, que ultrapassava o limite das forças humanas, ficara exhausta, inerte, immovel.

— Que podia ella fazer ? A luta era impossivel. Correr a Saint-Cloud, lançar se aos pés do general inglez. Mas elle escutal-a-hia, por ventura ? Poderia ao menos approximar-se delle ? Ah ! desta vez era a morte o fim !

— Se se conhecesse alguem ? lamentava Lorrain. Ha tanta gente em Paris relacionada com os officiaes inglezes. Porque isso é uma injustiça, uma infamia ! Não se matam officiaes que cumprem com o dever de soldados.

Bateu com o pé no chão, raivosamente.

— Ah ! se o velho Carthame estivesse ahi !

De repente Marcella deu um grito, levantando-se.

— Alguem ? Mas, sim, existe essa pessoa, uma mulher, a marqueza de Luciennes, a noiva do Sr. de Lorys. Ella não o deixará morrer, salval-o-ha. E João com elle. E' preciso correr. Vamos. Tenho por acaso o direito de ser fraca ? Lorrain vem comigo a Paris, onde encontral-a-hemos. Sim, salval-os-ha, porque ella ama um dos dous officiaes que vão morrer.

XX

A marqueza de Luciennes era uma das triumphantes do dia. Entre os radicaes que se haviam homisiado em Paris nem um ignorava a parte que ella tinha tomado nos ultimos acontecimentos, a actividade que tinha desenvolvido, a influencia poderosa que tinha posto ao serviço da causa real.

Neste mundo á parte em que as idéas e as palavras não tinham o mesmo sentido que para o commum dos mortaes, os heróes chamavam-se Bourmont, Blucher, Wellington, todos os que tinham concorrido para a derrota da França ; Waterloo era uma victoria, Ney um patife, o exercito do Mont Saint-Jean um montão de scelerados.

Desde que se espalhara em Paris a nova da capitulação uma especie de movimento de gangorra se tinha produzido.

Todos os patriotas de coração se tinham fechado em suas casas, pouco incommodados com a invasão dos estrangeiros, ao passo que nas ruas, sobre os cáes, nas praças, nos jardins, por toda a parte eram vistos esses personagens de proceder cauteloso, esses caracteres eternamente indecisos, amedrontados mesmo diante do seu successo, animando-se de quando em quando, subindo sobre a propria insolencia, que só se vê emergir nos dias de catastrophe nacional.

Uma multidão estranha, empoada, vestida á franceza—ironia da moda—mulheres em grande *toilette*, rapazes trazendo a espada embainhada, meia de seda e fivelas cravejadas de brilhantes.

A França lhes pertencia.

O triumpho era desde muito preparado por Fouché, que delle não devia gozar senão por alguns mezes.

Fallava-se de coleras accesas nos faubourgs, em officiaes que tinham quebrado a sua espada, em soldados que tinham pisado aos pés a bandeira. Um ligeiro ruido nas extremidades de Paris : como disia Charros, o ultimo batimento da arteria esgotada.

Sabendo a marqueza madrugadora, como convém a um chefe de partido, os mais impacientes tinham desde as nove horas se apresentado no palacete Luciennes, encontrando já abertas as portas.

A marqueza não tinha ainda apparecido, mas os seus salões estavam cheios.

O heróe da festa era incontestavelmente o Sr. de Malarvic, cujas relações directas com o rei eram conhecidas, pois junto delle a sua influencia tinha por muito tempo abalado a do Sr. de Blacos. Seu filho Hector podia pretender as mais altas posições. Trémoville, Trezec, Guichemont tinham chegado naquella mesma manhã, adiantando-se a Bourmont, que não tinha querido abandonar o rei. E, com todos os corypheus da saturnal revolucionaria, vinha uma onda de comparsas, de incendiarios, de mendigos, impacientes por se estabelecerem e por fazerem valer seus titulos.

E que melhor intermediaria junto de Sua Magestade do que a Sra. de Luciennes, que, disia-se, recebêra na vespera uma carta autographa de Wellington ?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO